ANNO XLVII. NUMERO 21. — QUINTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 109.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Paulino Francisco de Barros, Pedro Vital, José Pereira da Silva e João Miguel dos Anjos, vindos do termo da Escada, os dous primeiros como criminosos de morte, o terceiro por crime de furto, e o ultimo como criminoso na provincia das Alagoas.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Damião, escravo de Manoel Antonio Gonçalves, a requerimento deste.

A ordem do de S. José, José Joaquim Ferreira, por disturbios.

A ordem do da Boa-vista Justino José Pereira, por desordem.

A ordem do do Poço, Augusta Maria do Livramento, por crime de furto.

Por officio de 28 de dezembro do anno proximo passado, communicou me o delegado do termo de Barreiros que no dia 20 do mesmo mez, no districto daquella villa, João Pereira da Silva, ferio gravemente com um golpe de navalhada a Francisco Soriano de Albuquerque; que procedera o corpo de delicto, e está sendo instaurado o competente summario contra o criminoso que foi preso em flagrante.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1871.

Importantes noticias da Europa

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Douro* trazendo datas de Southampton 9 e de Lisboa 13 do corrente.

Eis o que colhemos das cartas e jornaes recebidos:

HESPANHA.

Foi inaugurado o novo reinado, sob os mais crueis auspicios, pelo assassinato do general Prim, que desde a revolução de setembro tem dirigido a politica em Hespanha, e que tomou a iniciativa na escolha do candidato ao throno vago pela revolução.

A's 7 e meia da tarde de 27 de dezembro, saindo o general Prim do conselho de ministros, para o ministerio da guerra, na sua carruagem acompanhado pelos ajudantes de ordens Nandin e Moya, ao desembocar da rua do Turco para a de Alcalá, teve a carroagem de parar, porque duas carroagens paradas a par impediam o transito.

O ajudante Moya que ia no assento da frente, vio tres homens vestidos de blusa, que mettiam espingardas á cara, e apenas teve tempo de dizer: *Baixe-se general que nos atiram!*

Ouviram-se immediatamente tres detonações do lado direito, e outras tres da esquerda, sendo os tiros dados tanto á queima roupa, que os grãos de polvora ficaram assignalados na cara do general.

O cocheiro começou a insultar e a fustigar com o chicote os assassinos e fustigando os cavallos, conseguio partir a toda a brida por entre as carroagens que obstruiam a sua, atropellando-as.

O ajudante Moya perguntou a Prim se estava ferido, e este respondeu que se sentia *tocado* no braço esquerdo e na mão direita.

O general Prim subio com firmeza a escada do ministerio apoiando-se ao corrimão com a mão direita ferida, e deixando-o manchado de sangue.

O general Prim tinha uma ferida grave na mão esquerda, e uma carga de metralha no hombro esquerdo.

Extrahiram-se-lhe onze balas do hombro; cortaram-lhe a primeira phalange do dedo annullar da mão esquerda.

Os assassinos tinham cavallos no Prado e apenas consumaram o crime deitaram a correr, montaram a cavallo e partiram a toda a brida. Parece que tem sido presas algumas pessoas, suspeitas de serem os assassinos.

O ajudante Nandin teve a mão direita completamente despedaçada.

Apenas se soube no attentado quasi todos os homens importantes na politica, sem excepção de parcialidades, concorreram á presidencia do conselho de ministros.

Celebrou-se immediatamente conselho de ministros com o concurso de pessoas importantes, e resolveu-se dar força ao gabinete, suspendendo-se as hostilidades politicas, e que se completasse provisoriamente o governo para se preparar a recepção do rei e se entrar no periodo constitucional votado pelas constituintes.

Foi convidado o almirante Topete a tomar a presidencia do conselho, que aceitou apezar de se ter conservado até o fim fiel a candidatura do duque de Montpensier.

A sessão das constituintes tornou-se notavel pelos discursos dos chefes dos differentes partidos politicos que rejeitando a cumplicidade no attentado que tem o caracter de politico, e fazendo o panegyrico das virtudes civicas da illustre victima.

Tendo os medicos conseguido extrahir as balas, experimentou Prim algum allivio, e as melhoras sustentaram-se até o dia 30 em que recahio gravemente, fallecendo pelas 9 horas da noute. O ajudante Nandin tambem falleceu dos graves ferimentos.

A noticia da morte de Prim causou dolorosa impressão tanto em Hespanha como em toda a Europa. Todos os soberanos da Europa mandaram exprimir os seus sentimentos á inconsolavel viuva.

No proprio dia da morte de Prim desembarcou, el-rei D. Amadeu em Carthagena, onde foi recebido por uma deputação prisidida por Topete; o cortejo dirigio-se por Murcia, e Albacete para Madrid.

As côrtes n'uma das ultimas sessões declararam o fallecido general benemerito da patria, e resolveram que o seu nome fosse gravado em marmore, e collocado na sala das sessões do congresso; e que a familia do illustre general ficasse sob a protecção da nação, gosando a sua viuva das honras devidas á alta posição de seu marido.

Os batalhões republicanos da guarda nacional haviam-se recusado terminantementente a tomar parte no cortejo do novo rei, e a fazer parte da projectada revista de tropas. Os commandantes pediram as suas demissões. O governo determinou que aquelles batalhões depozessem as armas, antes do dia 2 de janeiro.

Suspenderam se os festejos preparados para celebrar a acclamação de D. Amadeu, por motivo da morte de Prim.

No dia 1º celebrou-se as exequias de Prim a que assistio o regente, sendo o novo rei apresentado pelo general Crespo, chefe da sua casa militar.

O rei deu entrada em Madrid no dia 2, sendo recebido na *gare* pelo regente, e por todos os generaes que o acompanharam desde a *gare* até a igreja da Atocha, onde foi dar graças pela sua feliz chegada, e dar testemunho do seu affecto pela memoria de Prim, cujo cadaver alli estava depositado; dirigio-se em seguida ao congresso onde prestou juramento á constituição hespanhola; houve completo socego na sua passagem. D'alli foi visitar a duqueza de Prim, dirigindo-se depois ao paço onde recebeu os altos corpos de estado.

O regente resignou na assembléa os seus poderes, e esta declarou-se dissolvida depois de ter recebido o juramento do rei.

— O *Jornal do Commercio* de Lisboa descreve assim essa sessão das côrtes:

« Reunidos os deputados no salão das sessões, e occupada a tribuna expressamente preparada para o corpo diplomatico, assim como as reservadas e a publica pelas autoridades e mais pessoas convidadas, abrio o presidente a sessão ás duas horas da tarde para o juramento de sua magestade el-rei.

« Foi depois lida em primeiro logar a acta da sessão de 16 de novembro, sobre a eleição do monarcha, em seguida a acta da aceitação da corôa por sua alteza o duque de Aosta, e finalmente a lista dos deputados nomeados para acompanhar o rei e o regente.

« Quando sua magestade e sua alteza se apresentaram no salão, soou um grito enthusiastico de *viva o rei*. E em seguida o presidente da camara declarou que o regente do reino ia entregar os seus poderes a assembléa, convidando os deputados a pôrem-se de pé.

« Sua magestade tomou assento á direita do presidente, conservando-se a traz de pé os ministros; sua alteza estava á esquerda; todos os deputados tinham occupado os seus respectivos logares.

« Logo em seguida o regente pondo-se de pé leu o seguinte discurso, dirigido ás côrtes constituintes da nação hespanhola

« Senhores deputados.—A revolução de 1868, iniciada pelo esforço da marinha e do exercito, e preparada pelo sentimento da nação, veio condensar-se nesta assembléa constituinte, a qual, inspirando-se nas necessidades do paiz, deu satisfação ás aspirações liberaes, e á necessidade de ordem, e de tranquillidade que sentia, escrevendo um codigo fundamental que dá por base politica, para o futuro da patria, os principios democraticos garantidos por uma monarchia, tanto mais elevada e prestavel quanto que provém da soberania popular (applausos).

« Uma vez votada a constituição, a assembléa julgou dever começar a desenvolver o systema por ella adoptado; e emquanto se preparava para eleger o principe que devia occupar o throno, depositou em mim a sua confiança, fazendo-me a altissima honra de confiar ao meu cuidado a guarda do poder publico, e a direcção da politica proclamada pela camara.

« Attento desde áquelle instante a cumprir com a maxima imparcialidade o dever que me impozestes, compartilhei com a camara a responsabilidade do gravissimo periodo que termina hoje, e não me sinto pezaroso de ter atravessado tantas e tão difficeis provas, porque dellas nos fica a todos a recordação de ter comprido os deveres, que a patria nos impunha.

« Chegou afinal o dia de terminar a vossa obra, e de eu resignar os poderes que para ajudar-vos a conclui-la me haveis encarregado; e ao fazelo, conhecendo eu a opinião que o vosso procedimento vos tem merecido, abandono a alta magistratura que me tendes dado, tranquillo na minha consciencia, esperando sereno o voto do meu paiz, e sentindo-me de antemão recompensado das amarguras que nella senti pela opinião que do meu procedimento havieis formado, e que fica gravada no mais intimo da minha alma. (Bem muito bem.)

« Queira o céo attender os fervorosos votos que lhe elevo pela ventura e pelo futuro da minha amada patria; e se o meu desejo me não engana, espero que os nossos concidadãos conservarão a grata recordação desta assembléa, cuja obra vai desenvolver-se no reinado que começa hoje, e do qual todos esperamos a ventura desta nobre nação. (Applausos.)

« Depois do discurso do regente, leu-se a constituição do estado, e em seguida declarou o presidente que se ia proceder ao juramento.

« Achando-se de pé S. M. el-rei, S. A. o regente, os deputados e concorrentes, disse o presidente o seguinte:

« Acceitaes e juraes guardar e fazer guardar a constituição da nação hespanhola de 1869, cuja leitura acabaes de ouvir?

« O rei respondeu com voz clara e energica:

« Sim, juro.

« Acceito a constituição, e juro guardar e fazer guardar a constituição e as leis.

« O presidente: Se assim o fizerdes. Deus vos premiará, e no caso contrario vos pedirá contas.

« As côrtes constituintes presenciaram e ouviram a acceitação e juramento que o rei acaba de prestar á constituição da nação hespanhola e as leis.

« Fica proclamado rei de Hespanha Amadeu! Constituintes hespanholas, viva o rei! »

« Enthusiasticos e unanimes vivas responderam ao presidente, dando-se vivas ao rei regente, ao presidente das côrtes, a liberdade, até que sahiram do salão com o mesmo acompanhamento com que entraram.

« Occupando de novo os seus lugares os deputados, o presidente disse em voz commovida:

« Senhores deputados: Tenho o dever de vos dizer algumas palavras, e não sei se poderei, porque embora a minha alma não esteja perturbada pelo sentimento, n'um momento como este, é certo que o está pelo enthusiasmo.

« Acabamos de terminar a nossa obra. Não compete ao presidente das côrtes constituintes analysa-la, nem poderia faze-lo neste momento; mas julgo que qualquer que seja a opinião que nos momentos actuaes se faça dos nossos trabalhos por parte dos nossos contemporaneos, hão de ser julgados com mais tranquilidade, com menos paixão e segundo merecem, e hão de fazer-nos justiça inteira os que escreverem a historia de alguns annos. Nem uma palavra mais acerca das côrtes constituintes.

« Vamos dissolver-nos. S. A. o regente do reino acaba de fazer a renuncia dos seus poderes; acabaes de ouvir S. M. o rei, o brigadeiro Topete; inspiremo-nos na imparcialidade e no patriotismo de um, inspiremo-nos no patriotismo e na abnegação do outro.

« E permitti-me, senhores deputados, que a ultima recordação deste lugar, ja que a minha dôr, já que a minha pena, já que a necessidade de acompanhar a sua familia querida não me permittio estar comvosco na ultima sessão; que a ultima recordação deste lugar se tribute ao amigo querido, ao amigo de todos vós; que se grande é o dia de hoje, que se grande é o acto que acabamos de presenciar, não são menos grandes os seus serviços á patria e a liberdade. (Muito bem, muito bem; applausos prolongados.)

« Inspiremo-nos por conseguinte tambem no patriotismo, nas virtudes, na consciencia de que tantas provas, de que tão insignes exemplos deu ao seu paiz, e nos deu especialmente a nós durante estes dous annos; e compromettemo-nos todos, ja que outra cousa não podemos fazer, a que a memoria do general Prim seja sagrada para todos os deputados constituintes, e que seja sagrada para todas as pessoas de sua illustre viuva e de seus desgraçados orphãos; e posto que devemos ter uma bandeira, e necessitamos della para um futuro que será mais ou menos borrascoso, mas que em todo o caso não será mui tranquillo: inspiremo nos no que viveu defendendo a liberdade, e que morreu inspirando-se o proclamando a monarchia. Viva, pois, a liberdade e viva a monarchia!

« Estão concluidos os trabalhos das côrtes constituintes. (Repetidos e prolongados vivas respondem ao discurso do presidente.) »

O enterro de Prim celebrou-se no dia 7, assistindo o rei. e grande concurso de povo.

O duque de los Castellejos, filho do general Prim foi nomeado capitão do exercito e official de ordens da casa militar do rei.

O novo rei depois de consultar os homens mais importantes dos partidos constitucionaes, encarregou o ex-regente, general Serrano, da formação do novo gabinete, que ficou composto do seguinte modo:

Serrano, presidencia e guerra; Martos, estrangeiros; Zorzilla, obras publicas; Ulloa, justiça; Sagasta interior, Mezet, fazenda; Ayla, ultramar; Beranger, marinha. Todos os subsecretarios, excepto o do ministerio do interior conservaram os seus lugares.

As eleições provinciaes foram addiadas para o 1º de fevereiro. As côrtes devem abrir-se no 1º de abril. O governo pretende que as eleições sejam feitas com a maxima liberdade.

A rainha de Hespanha (princeza de la Cisterna) devia sahir de Italia á 13 ou 15 de janeiro, seguindo por terra, e era esperada em Madrid no dia 20, indo el-rei espera-la a Irm.

A situação de Hespanha é grave, digladiam-se naquelle terreno os interesses de muitos partidos, que se deram tregoas na actual conjunctura para declinarem de si a responsabilidade no attentado contra a vida do general Prim, que uns attribuem ao partido republicano, exaltado e outros a qualquer dos partidos reaccionarios.

Os auspicios sob que entrou em Hespanha o principe Amadeu são bastantes tristes, mas talvez que a sua fina educação, e tacto politico consigam conjurar, como desejamos a tempestade que se junta sobre a sua cabeça.

Diz-se que são esperados em Madrid o rei Victor Emmanuel, e a rainha D. Maria Pia.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Pequena alteração se nota na situação da França nesta ultima quinzena. Paris continúa a oppôr uma tenaz e efficacissima resistencia, suppondo-se completamente abastecidos ainda para alguns mezes.

Ao norte o exercito de Faidherbe resiste ao general Manteuffel.

O general Bourbaki detem o general Werder.

O general Chausy detem o principe Carlos.

Os voluntarios garibaldinos por sua parte oppõem-se ás marchas dos pequenos corpos e destacamentos allemães que atravessam a França.

Os generaes francezes, procuram affastar de Paris as enormes tropas allemãas, commandadas por Manteuffel, Werder e principe Frederico Carlos; estes procuram impedir que as forças francezas corram em auxilio de Trochu, e secundem os movimentos destes; entretanto gastam-se inutilmente as forças materiaes das duas nações, sem um resultado positivo.

— A 27 o exercito de Faidherbe foi derrotado perto de Amiens, pelas forças sob o commande de Manteuffel, foram tomadas algumas aldeias de assalto, retirando os francezes sobre Arras.

No dia 30 alcançaram os francezes uma victoria completa, depois de um combate de 6 horas, tomando as posições prussianas de Roselles, Dorival e Chateau Robat na matta de Sonde.

Nos dias 2 e 3 houve em Bapaume combates importantes, dizendo Faidherbe que havia expulsado os prussianos de todas as posições que occupavam, com perdas enormes para os allemães, e importantes para os francezes.

Depois destas batalhas tentou o general Manteuffel novo ataque contra os francezes em Bapaume sendo as vantagens para os allemães; mas apesar de se dizer que os francezes tiveram perdas consideraveis, parecem que não foram tão importantes como se quer fazer acreditar, pois se assevera quo perderam só 260 prisioneiros.

O exercito francez conserva-se entre Arras e Douai, tendo o general Faidherbe estabelecido o seu quartel general em Lille, onde primeiro esteve o quartel general do exercito do norte.

— O general Bourbaki operou um movimento para léste; os allemães levantaram o cerco de Langres, dirigindo-se os sitiantes para Vesoul para reforçar as forças de Werder, ameaçadas pelas forças de Bourbaki e de Garibaldi.

Em Vesoul houve uma grande batalha favoravel para os francezes, que fizeram evacuar de Dijon e Gray as forças allemães commandadas pelos generaes Werder e Trescrow.

Bourbaki estabeleceu o seu quartel general em Dijon.

O general Werder avançou sobre Villers Sexel tomou a praça de assalto fazendo 600 prisioneiros. Os francezes quizeram retomar as posições mas foram repellidos e retiraram segundo dizem as noticias allemãas; entretanto as noticias francezas, dizem que estes ficaram de posse de Villers-Sexel, que é a chave da posição. Villers Sexel fica a sodoeste de Belfort no Haute Saône.

— O corpo do exercito do principe Frederico Carlos tem avançado consideravelmente achando se já em Arthenay, adiante de Orleans, tendo feito na sua marcha mil prisioneiros.

Este movimento é destinado a proteger o exercito do duque de Mecklemburgo contra qualquer investida que Chausy tente na direcção de Paris, e apoiar simultaneamente as sitiantes contra qualquer sortida da guarnição de Paris.

Dizem de Mans que houve um combate na região que comprehende St. Cyr, Villeparcher, Villechause, Leiret Cher, que depois de algumas oscillações se manifestou favoravel para os francezes, que repelliram o inimigo para St. Armand.

— O bombardeamento dos fortes do lado do sul de Paris continúa com resultado, fazendo-se callar o fogo dos fortes de Issy e Wanvres; o bombardeamento começou tambem do lado de leste fazendo affroxar o fogo do forte de Nogent. As baterias francezas de Bondy, sendo dominadas pela artilharia prussianas foram abandonadas pelos francezes.

O reducto francez de Clamart foi occupado pelos allemães que voltaram contra Paris o fogo delle.

Os francezes abandonaram as collinas de Avron depois de terem levado comsigo toda a artilharia.

Trochu, está formando e abastecendo um vasto campo entrincheirado sob a protecção da artilhária de Mont-Valerien.

Diz-se que o plano de Trochu é propôr a capitulação, entregando Paris com a condição, de lhe deixarem o forte de Mont-Vallerien que domina a cidade, e a faculdade de sair com o seu exercito, que é de 250 mil homens, excluindo a guarda nacional sedentaria. Se os allemães não acceitarem estas condições, retirar-se-ha com o exercito para o campo entrincheirado de Mont-Vallerien que se acha provido de mantimentos e material para mais de tres mezes abandonando Paris aos allemães, e esperar a vinda do exercito de soccorro.

— O general Trochu dirigio uma proclamação á guarnição de Paris para se defender das accusações de traição que lhe são dirigidas pelo *Siecle*; eis a proclamação:

« Cidadãos e soldados!—Fazem-se grandes esforços para quebrar o laço de sentimentos de união e confiança reciproca, ao qual devemos ter visto Paris de pé e resistindo por mais de cem dias de sitio.

« O inimigo desesperado por entregar Paris á Allemanha no dia de Natal, como annunciou solemnemente, appella para o bombardeamento das nossas avançadas e dos nossos fortes e para as intimações, com o que não faz mais que enervar a defeza.

« Explora-se ante a opinião publica com os contratempos de um inverno extraordinario de fadigas e soffrimentos infinitos. Por ultimo, diz-se que os membros do governo estão divididos nas suas aspirações ácerca dos grandes interesses cuja direcção lhes está confiada.

« O exercito tem experimentado grandes privações, e precisava de um pequeno descanso, que o inimigo lhe disputa com o bombardeamento mais violento que tropa alguma jámais experimentou. Prepara-se para a acção com o concurso da guarda nacional de Paris, e todos juntos cumpriremos o nosso dever.

« Finalmente, declaro aqui que nenhuma discussão tem havido nos conselhos do governo, e que estamos todos estreitamente unidos em presença das angustias e dos perigos do paiz, com a idéa e a esperança de o libertarmos. O governador de Paris, general *Trochu*. »

— Capitulou a praça de Mezieres a sudoeste de Sedan, perdendo os francezes dous mil prisioneiros, 106 peças e grandes depositos de mantimentos.

— A praça de Peronne foi bombardeada e quasi destruida, mas ainda se não rendeu.

— Capitulou Rocroy que é uma praça de 3ª ordem, proximo da fronteira belga a noroeste de Mezieres. Os allemães tomaram em Rocroy 72 peças 300 prisioneiros, uma bandeira, armas, munições e mantimentos.

— Continuam todos os dias a chegar a França grandes destacamentos allemães com o fins de prehencherem as vagatares que entre as suas fileiras se dão, vagataras importantes, feitas pelas balas francezas ou pelas epidemias reinantes.

— Diz-se que os prussianos metteram a pique em Duclais tres navios inglezes para obstruirem o curso do Sena. Os navios haviam alcançado licença das autoridades prussianas para descarregarem carvão.

Dizem do Havre que em consequencia deste acontecimento sahio pelo Sena em direcção a Rouen a canhoneira ingleza *Halcisne* acompanhada d'outros navios de guerra inglezes, em virtude das ordens recebidas pelo governo da sua nação. Parece que o governo prussiano dará aos inglezes a pedida satisfação por terem sido mettidos a pique os barcos inglezes.

— Houve em Bordeus uma manifestação republicana, adherindo do governo, e fazendo uma ovação ao Sr. Gambeta. A manifestação foi pacifica.

— O Sr. de Bismark mandou avisar o Sr. Favre de que podia obter um salvo-conducto para passar as linhas allemães e assistir á conferencia de Londres, mas elle respondeu que nada sabia de conferencias, que nada e que não deixava Paris.

Foi organisada a esquadra franceza do Mediterraneo em vista da questão do oriente. Os navios vão-se reunir todos no golfo Juan, sob o commando do vice-almirante Jurien de Lagraviere.

— Descobrio-se uma grande conspiração entre os prisioneiros francezes em Cologne, Coblentz e Mayence, em numero de 50 mil homens, cujo fim era revoltarem-se e tentarem o caminho da França.

— Tem estado doente o Sr. de Bismark.

— Ha pendentes no ministerio dos negocios estrangeiros em Portugal duas reclamações: uma do governo francez por causa da permanencia de um navio prussiano nas aguas do Fayal; e a outra do governo prussiano por causa do aprisionamento de um navio allemão, feita por um navio francez.

— O general Bazainde publicou em Berlin um folheto relativo ao cerco de Metz, e as operações do exercito do Rheno.

ALLEMANHA.

Na Allemanha a *elevação* a imperio, não produzio grande enthusiasmo, principalmente no partido conservador prussiano, que acha que a Prussia não fica com bastante influencia no novo imperio germanico.

Diz o *Times* que o rei Guilherme entende que ainda não é chegada a occasião de se fazer coroar imperador; que só uma victoria deslumbrante, que o colloque em situação de retirar airosamente do mão passo dado com a continuação da guerra depois de Sedan, e que faça desapparecer os interesses locaes dos differentes povos allemães em vista d'um grande interesse geral, só desta maneira poderá cessar o descontentamento geral.

Nota-se a divisão entre os diversos soberanos empenhados nesta guerra, divisão que poderia terminar com uma victoria completa e decisiva, mas que augmenta com cada dia de demora, e com a indecisão e incerteza dos resultados.

O novo imperador, com o pretexto, que o ex-rei do Hanover fora alliado secreto de Napoleão procura empollegar o ducado de Brunswick, que o rei do Hanover deve herdar por morte do actual soberano. O governo federal já transmittio ao governo de Brunswick documentos para demonstrar o crime de alta traição de que accusam em Berlin o rei Jorge do Hannover, e á dieta de Brunswick já foi apresentada uma proposta para ser invalidado o tratado celebrado antes de 1866 entre o duque de Brunswick e o rei do Hanover. E' este tratado que garante a este ultimo por morte do primeiro, o direito de reinar no ducado.

— Diz-se que a Austria se nega terminantemente a entregar á Prussia as insignias que serviam em outros tempos á coroação dos imperadores romanos, por consideral-as propriedade de familia a côrte imperial austriaca.

— Diz se que o rei Guilherme indicara a differentes bispos que formulem as suas queixas e apresentem propostas favoraveis á Santa Sé. Falla se n'uma que restituiria ao papa a cidade de Roma e um districto mais ou menos extenso, que deveria ser administrado pela santa sé e pela aristocracia romana simultaneamente, e de commum accordo; conservando porém o reino de Italia o direito de reunir as suas assembléas no capitolio e de considerar Roma a sua capital.

ROMA.

Na *Gazeta de Genebra* encontra-se um artigo em que se trata das garantias que o governo italiano tenciona dar ao papa, em que regeita com indignação as indicadas garantias, e diz que os catholicos nunca aceitarão outras garantias senão as que o papa quizer ter: que os governos da Europa tem de escolher entre duas politicas; ou dar ao papa a sua soberania, e nesse caso poderão contar com a docil submissão de todos os seus subditos catholicos; ou admittirem a expoliação da igreja e nesse caso terão uma guerra de morte, energica, sem tregoas nem descanço;—que a unica garantia que pedem é a volta do Victor Manoel ao throno dos seus pais, e o restabelecimento integro dos estados da igreja; e termina com as seguintes palavras, dirigindo-se ás potencias da Europa: «Ou restabeleceis a igreja catholica em todos os «seus direitos ou nem um só dos governos acto os ficará de pé.»

— No caso do santo padre ter de abandonar a cidade eterna, affirma o telegrapho authographo que se transferirá para a Belgica, cedendo ás instancias do Mgr. Decamps.

Parece porém que o pontifice não tenciona deixar Roma, ou porque não julgue necessaria para a sua segurança essa transferencia, ou porque entenda que servirá melhor a igreja conservando-se na sua antiga capital onde até agora não tem perigado.

— Houve em Roma no dia de Natal uma inundação tão grande que cobrio grande parte da cidade, e os campos circumvisinhos.

SUISSA.

Foi approvado a pedido do presidente da republica uma proposta formulada por uma commissão do conselho nacional, segundo o qual se ratifica o uso que dos seus poderes tem feito o conselho federal, renovando-se esses poderes e exigindo uma nova apresentação de contas para a primeira legislatura.

Ficou o conselho federal autorisado para completar o armamento do exercito activo e da reserva, e para sujeitar a tarifa de equivalencia as moedas estrangeiras e para fabricar dez milhões de peças de 20 francos em oiro, deixando tambem essa faculdade, com tanto que se sujeitem á lei commum da moeda.

Em relação a questão do Cantão do Tessino, resolven-se:

1.º A unidade deste Cantão deve permanecer intacta por isso que a sua divisão em dous, não póde acceitar-se em beneficio do mesmo Cantão nem no da confederação.

2.º A assembléa federal faz um chamamento aos sentimentos patrioticos dos povos e convida o conselho federal a propor novamente a reconciliação dos partidos.

Entretanto, ficam suspensas as resoluções do grande conselho, assim como o plesbicito relativo ao projecto de constituição federal.

INGLATERRA.

As correspondencias de Londres, dizem que o ministerio Gladstone encontra muitas antipathias na opinião publica; a sua impopularidade augmenta todos os dias que se vai conhecendo os desejos que elle tem de sacrificar tudo a paz.

Succedem-se umas ás outras as manifestações, pedindo acção energica da parte do governo, principalmente depois que constou o abuso praticado cado contra os navios inglezes submergidos no Sena.

AMERICA.

Na sessão de aberturas do parlamento leu o presidente Grant a sua mensagem em que trata com certo desenvolvimento as questões pendentes daquella republica com a Inglaterra, sobre a questão do *Alabama* e das pescarias do Canadá.

Neste documento leem-se os seguintes periodos:

« Os Estados-Unidos tem-se conservado afastados da guerra europea recusando-se a tomar parte em qualquer intervenção; mas empregaram todos os seus bons officios para a protecção dos cidadãos das nações belligerantes.

« Se chegar um momento em que a acção dos Estados Unidos possa contribuir, ainda que seja por uma hora para o restabelecimento da paz, o governo aproveitará esse momento do melhor grado.

« Não se operou nenhuma mudança no aspecto da insurreição da Cuba, desde o encerramento da ultima sessão do congresso.

« Em Cuba, prisões arbitrarias praticadas pelo poder executivo tem embaraçado os direitos dos cidadãos americanos, e actualmente estão entaboladas negociações em Madrid para se obter uma reparação; mas ainda não se acham concluidas.

« N'estas circumstancias, o presidente propõe que seja nomeada uma commissão hispano-americana com plenos poderes para examinar as reclamações que provierem de prisões, e para lhes fazer justiça.

« Se as negociações chegarem a uma conclusão, o presidente dará conta ao congresso, pedindo-lhe a sua cooperação.

« O presidente sente que o tratado de annexação de S. Domingos não tenha sido ratificado pelo congresso, e diz que logo que for conhecido o abandono por parte dos Estados Unidos do projecto de annexar a ilha, as nações europeas entrarão em negociações para a tornar um porto franco. »

Uma grande parte da mensagem é consagrada a este assumpto, e o presidente declara com insistencia que a acquisição de S. Domingos pelos Estados-Unidos é o mais para desejar.

Sente que se não tenha ainda chegado a uma conclusão ácerca das reclamações que resultam do procedimento do governo britanico durante a rebellião. O gabinete de Londres, tanto quanto se pode ter julgado pelas ideias manifestadas, não parece querer reconhecer que o ministerio britanico se tornou culpado, durante a guerra, de negligencia, ou de qualquer outro acto, de que os Estados-Unidos possam ter occasião de se queixar, o que é inteiramente opposto as convicções inalteraveis dos Estados Unidos.

Convida pois, o congresso a autorisar a nomeação de uma commissão encarregada de recolher as provas de que essas reclamações são fundadas, e de avisar disso o representante de sua magestade britanica em Washington. Pede tambem que o regulamento dê a autoridade dessas reclamações aos Estados-Unidos, afim de que o governo tenha a propriedade das reclamações particulares, e lhe fique a responsabilidade de todos os pedidos que fizer a Grãa Bretanha.

Não é necessario accrescentar que logo que o governo de S. M. se mostrar disposto a regular aquellas reclamações amigavelmente, os Estados Unidos não pedirão senão que sejam tomadas em consideração, com o desejo sincero de concluir de uma maneira, que possa conceder se com honra e dignidade para ambas as nações.

A maneira do proceder dos canadianos pelo que respeita aos pescadores dos Estados-Unidos, durante a ultima estação, não foram de natureza a manter sentimentos de amisade. O presidente refere a historia das negociações e dos tratados a este respeito, e diz que um agente irresponsavel exerceu a sua autoridade de uma maneira pouco benevola.

Em contrario aos usos, alguns navios foram apprehendidos, sem aviso, e conduzidos a portos coloniaes; deste modo, se suspenderam as viagens e os navios foram condemnados.

E' de crer que este trato vexatorio tenha por fim desanimar os pescadores dos Estados-Unidos, alem da intenção de produzir effeito politico sobre o governo dos Estados-Unidos. Os estados canadianos arrogam-se uma jurisdicção cada vez maior, e cada vez menos supportavel sobre os navios dos Estados-Unidos. Autorisam officiaes e outras pessoas a fazer conduzir ao porto todo o navio que se encontre nos limites de tres milhas maritimas, a registrar o carregamento, a interrogar o mestre, depois de lhe ter feito prestar juramento, e a applicar-lhe enormes multas se as suas respostas não forem conformes com a verdade.

O presidente cita depois ainda outro estatuto canadiano, sobre o mesmo assumpto, no qual se ordena o confisco de navios em certos casos.

Não tenho conhecimento, diz elle, de que se tenha feito condemnação alguma em virtude d'este estatuto. Se as autoridades canadianas quizerem pô-lo em vigor, será do dever do presidente adoptar as medidas necessarias para proteger os direitos dos cidadãos americanos.

As leis canadianas recusam aos navios pescadores americanos o accesso nos portos, a não ser para se refazerem de mantimentos, obrigando os a partir dentro de 24 horas.

Até agora não se tem ouvido dizer que se tenha feito nenhuma d'estas apprehensões na conformidade d'aquella lei.

Mas como o direito de a pôr em vigor é baseado n'um pretendido accordo da convenção de 1818, os Estados-Unidos não podem consentir n'isso, e é de esperar que o governo de S. M. desistirá das suas pretenções a este respeito.

Durante as conferencias que precederam a negociação d'aquelle convenio, propozeram os commissarios britannicos que se excluissem expressamente os pescadores dos Estados-Unidos do previlegio de commerciarem com os canadianos que residem alem dos limites que lhe estão designados, como tambem de não permittir a nenhum navio pescador dos Estados Unidos ter a seu bordo nenhum outro artigo que não seja o indispensavel para a pesca, e que todos os navios que contravierem este regulamento, serão apprehendidos e confiscados.

Esta proposta, identica á interpretação que se deu ao convenio, foi rejeitada pelos commissarios americanos, immediatamente abandonada pelos plenipotenciarios britannicos, e substituida pelo art. 1º, tal como figura actualmente na convenção.

Se porem, se chegar a dizer que esta pretenção é fundada nos estatutos coloniaes e não na convenção, o governo seria forçado a declarar que ella é contraria ao espirito, se não á letra do tratado, de cuja fiel execução só o governo britannico é responsavel.

Na possibilidade de uma nova tentativa, da parte das autoridades canadianas, de renovarem os seus actos inconciliaveis, durante a proxima estação da pesca, convido o congresso a dar ao poder executivo o direito de suspender, por meio de uma proclamação, as leis actualmente em vigor, que autorisam o transito das mercadorias no territorio dos Estados Unidos para o Canadá; e alem d'isso, se fôr necessario, de suspender tambem a operação das leis pelas quaes os navios canadianos teem permissão de entrar nas aguas dos Estados-Unidos.

Uma disposição semelhante se manifestou pela pretenção canadiana ao direito de excluir os cidadãos dos Estados-Unidos do rio de S. Lourenço. Este rio é uma entrada natural para o commercio dos Estados-Unidos, e o presidente pronuncia-se contra o direito que se arrogam os canadianos de a fecharem. Cita o Danubio, o Rheno, e outros rios cuja navegação foi declarada livre. Espera que o governo britannico comprehenderá a justiça e a necessidade de renunciar á pretenção, a que as suas provincias do Canada tem pedido a sua adhesão.

O presidente falla tambem da posição estagnante do commercio, e pensa que é do sul dos Estados-Unidos que se deve esperar que volte. Recommenda ao governo que anime e promova a construcção de navios de ferro e de quaesquer outras embarcações.

O resto da mensagem não se refere senão aos negocios puramente internos.

Os jornaes americanos publicam cartas de Havana narrando o fusilamento de Mendoza que se intitulava secretario de negocios estrangeiros da republica cubana. Morreu com grande serenidade e nos seus ultimos momentos escreveu aos companheiros da insurreição uma carta aconselhando-os a deporem as armas, visto estar subjugada a insurreição.

ULTIMOS DESPACHOS.

Liége 8.—O *Jornal de Liége* publica uma correspondencia de Colonia, segundo a qual a situação das familias pouco abastadas dos homens da *landwehr* deixa muito a desejar; os soccorros das communas são insufficientes para occorrer ás necessidades daquella gente, que se vê obrigada recorrer á caridade publica.

Bruxellas 7.—A *Independencia Belga* diz que a evacuação de Bapanmo pelos prussianos prova a victoria de Faidherbe a 3 de janeiro. A *Gazeta da Silesia* duvidando que o fogo dos fortes fosse callado, suppõe que os francezes querem ganhar tempo para formar outros fortes ataques, e prevê uma longa resistencia dos fortes.

Uma correspondencia publicada pela *Gazeta de Colonia* mostra que o exercito allemão esta cançado da guerra, e confessa que a residencia Versailles é impossivel.

NOTICIAS DO EXERCITO DE LESTE.—*Rougemont 9 a noute.*—A batalha acabou ás 7 horas. A noute nos impedio de avaliar a importancia da nossa victoria. O general em chefe pernoita no centro do campo de batalha. Todas as posições marcadas ao exercito para esta noute por ordem do general, dada no domingo e hontem, estão occupadas por elle.

Viller Sexel, chave da posição ficou conquistada aos gritos de *viva a França! Viva a republica!*

Londres, 7.—O sitio de Langres foi levantado. Os allemães estão retirando forças para reforçar Werder em Vesoul que está ameaçado por Garibaldi e Bourbaki, Gambetta sahio de Bordéos e foi ao quartel general de Chanzi. Está-se formando grande exercito francez de reserva em Cherburgo. O exercito francez do Havre está recuando. Os allemães ficam na defensiva até ao fim do sitio de Paris.

Madrid, 7.—Continúa o bombardeamento dos fortes de Paris ao nordeste. O espirito da população em França torna se cada vez mais favoravel á continuação de uma defeza energica.

Londres 8.—O bombardeamento dos fortes ao sul de Paris continúa com resultado. Fez-se calar o fogo dos fortes Issy e Vanvres. As perdas dos allemães teem sido de pouca importancia. A vanguarda do exercito do general Werder (a léste) tem tido alguns combates com os francezes, tomando-lhes 200 prisioneiros. Em Rocroi (esta praça franceza rendeu-se ha poucos dias) os allemães tomaram 72 peças, 300 prisioneiros, uma bandeira, muitas armas, muitas munições a mantimentos.

Londres, 9.—Noticias de Versailles de domingo á tarde, dizem que no cerco não tem havido muito fogo de parte á parte. Os fortes á roda de Paris estão quasi mudos. O reducto francez de Clamart foi occupado pelos allemães, e o fogo n'elle voltou-se contra os francezes. As perdas allemãas eram pequenas. O general Bourbaki tem quartel general em Dijon, e vai marchando na direcção de Montbelliard. Os allemães estão fortificando a linha do canal desde o Rheno até o Rhodano. Uma proclamação de Trochu diz que as suas tropas se preparam para outra acção.

Londres, 10.—O principe Frederico Carlos continúa a sua marcha victoriosa sobre Le Mans, depois de encontrar forte resistencia. As columnas avançadas no domingo chegaram á linha do Braye, occupando tambem La Chartre, Javigny, Large e sobre a direita Nogent le Rotrou. Os allemães tomaram por assalto na noite de sabbado Dangotin perto de Belfort, tomando mais de 700 prisioneiros não feridos. Os allemães continuam com vantagens o bombardeamento de Belfort.

Londres 12, ás 10 horas da noite.—Na terça-feira, os allemães repelliram o general Chanzy até perto de uma milha de Le Mans, depois de alguns combates victoriosos, tomando mais de 2.000 prisioneiros, uma peça e tres metralhadoras. Hontem corria que tinha havido uma grande e vantajosa batalha nas proximidades de Le Mans, e que os allemães capturaram cerca de 10,000 prisioneiros. Peronne capitulou, sendo tomados 3,000 prisioneiros.

O general Von Werder derrotou o exercito de Bourbaki em Villero perto de Vesoul, tomando 800 prisioneiros. O bombardeamento dos fortes de Paris continúa, os francezes respondem fracamente. Noticias de Paris vindas por um balão, annunciam que os habitantes estão mais do que nunca determinados a resistir; a proclamação de Trochu exhorta os cidadãos a ter coragem, confiança e patriotismo, e declara que nunca capitulará. Cerca de 2,000 bombas cahiram dentro de Paris, alcançando muitos hospitaes e igrejas, e matando e ferindo mulheres e crianças. Um grande incendio arrebentou ao norte dentro de Paris.

PORTUGAL.

Apezar do aviso do nosso correspondente de Lisbôa, não recebemos sua missiva noticiosa pel

ILEGÍVEL

presente paquete, cremos que por deleixo do correio de Lisbôa, que já uma vez mandou-nos um semelhante trabalho por via do Rio de Janeiro, na mala do vapor transatlantico. Em vista disso recorremos aos jornaes locaes, de onde extractamos o que segue.

— A politica acha-se em ferias, em consequencia de estarem fechadas as camaras; limitando-se os jornaes politicos a aggredir os seus adversarios.

Apezar das annunciadas mudanças ministeriaes, nada houve que trouxesse luz á essas invenções.

O ministro da guerra nomeou uma commissão para tratar da reforma do exercito, composta dos Srs.: general de divisão, conselheiro Augusto Xavier Palmeirim, vogal do supremo conselho de justiça militar, que servirá de presidente; general de brigada, conselheiro Luiz da Silva Maldonado d'Eça, ministro honorario; capitão de engenharia, conselheiro José Maria Latino Coelho, ministro de estado honorario e deputado ás côrtes; general de brigada, Joaquim José de Macedo e Couto, commandante da subdivisão militar de Chaves; coronel do regimento de infantaria n. 16, José Paulino de Sá Carneiro; coronel do estado-maior de engenharia, Antonio de Azevedo e Cunha, director da secretaria da direcção geral da mesma arma; coronel do corpo do estado maior, Luiz Travassos Valdez, chefe do estado-maior da primeira divisão militar; tenente-coronel do estado-maior de artilharia, Antonio Florencio de Souza Pinto, chefe da 3.ª repartição da direcção geral da mencionada secretaria de estado dos negocios da guerra e interino da repartição do gabinete do ministro da guerra; e tenente-coronel de infantaria, João Pinto Carneiro, encarregando-a de lhe consultar um plano de reforma das instituições e organisações militares actuaes, ou para a creação de outras, tendo por objecto:

1.º Fixar a força effectiva do exercito necessaria para a defeza do paiz, e indicar a que é strictamente precisa para a instrucção e disciplina do mesmo exercito em tempo de paz, assim como para a sustentação da ordem publica;

2.º Estabelecer a relação numerica entre as differentes armas, e entre as especialidades de cada uma, fixando simultaneamente as suas unidades tacticas;

3.º As modificações de que necessita a lei do recrutamento de 27 de julho de 1855, e as que posteriormente foram promulgadas a seu respeito;

4.º Conveniencia de estabelecer uma força auxiliar do exercito, e as condições que a devem reger, isto é, o modo de interessar a população na defeza da patria.

— Nos ultimos dias do mez de dezembro cahiram sobre o reino terriveis temporaes, que causaram bastantes estragos, como melhor verão os leitores dos seguintes extractos:

« O rebocador do arsenal de marinha, diz o *Jornal do Commercio*, voltou hontem (28 de dezembro) á noite, sem ter sahido para fóra dos baixos da barra, e por consequencia sem haver prestado soccorro ao vapor transporte inglez, que dizemos estar fundeado em Cascaes.

« Hoje ás 11 horas da manhãa, tornou elle a sahir, para trazer para dentro da barra um navio estrangeiro, que, por haver perdido os mastros, se dirige para a costa em guindollas, pedindo soccorro.

« Consta que os vapores *Lisbôa* e *Luzitano*, e o rebocador do Sr. Ferreira Pinto, tambem hoje seguiram das suas amarrações em direcção á barra com o intento de diligenciarem trazer para dentro da barra o vapor inglez a que nos referimos, e que dizem ter sido abandonado esta noute pelos tripulantes e passageiros, com receio de darem á costa; o que nos não parece plausivel porque, nem o mar permittia que se salvassem as lanchas de bocca aberta, nem por ora consta que tivessem desembarcado em ponto algum accessivel a embarcações miudas, com tão más circumstancias de tempo.

« Oxalá que os esforços humanitarios dos nossos vapores sejam coroados de bons resultados.

« Na capitania do porto e na alfandega, se receberam telegrammas que davam á vista em frente de Oitavos, o casco de um navio abandonado pela tripulação, casco que vem a ser o mesmo de que fallamos.

« O vapor inglez *Tynedall*, que sahira a nossa barra no dia 23, voltou arribado da altura das Berlengas, por não poder seguir para avante; cremos que traz pequena avaria.

« Tambem o vapor hespanhol *Luchana*, que sahira ante-hontem, volveu ao Tejo, sem ter passado das Berlengas.

« Acossada igualmente pelo temporal arribou a polaca hespanhola *Arnia*, que se destina para Santander. »

« O rebocador do arsenal voltou hontem (29) á noute ao seu ancoradouro, sem ter logrado encontrar o navio que se propunha trazer para dentro da barra, que se vira desarvorado de toda a mastrecção, em frente de Oitavos.

« Por telegramma de hoje, recebido de manhãa do Cabo de Espichel, soube-se que o *navio raso* tem e sua tripulação a bordo.

« O rebocador tornou a sahir esta manhãa, para diligenciar encontrar o navio sem mastros, porém, não tinha regressado até proximo da noute.

« O vapor inglez a que alludimos hoje, já está fundeado em frente da Rocha do Conde de Obidos.

« Veio a reboque do vapor *Lisboa* da companhia Luzitania.

« Chama-se *Atalanta* e é da força de 470 cavallos. Conduz a seu bordo 477 passageiros, todos militares, e que vão para Madrasta.

« O vapor veio de Londres. Achava-se fundeado na enseada de Cascaes, d'onde se não podia remover por si só, porque a machina não podia funccionar.

« O primeiro fracasso que a machina soffreu foi no dia 24, pelas 4 horas da tarde, na lat. N. 39º e long. a O. de Greenwich 11º. »

« O navio desmastreado a que temos alludido, chegou a ser espiado pelo vapor *Luzitano*, do Sr. Frederico Burnay,—mas vindo em caminho, submergio se. Tinha já muita agua, e com o andamento augmentou, de modo que, perdendo a estabilidade, adornou e foi para o fundo.

« O rebocador do arsenal chegára hontem até proximo do dito navio. A seu bordo tinha ido um empregado do consulado inglez, o qual se atreveu a ir á embarcação. Disse que não encontrára alli entes vivos além de algumas gallinhas e um gato. Quiz salvar a vida ao bichano, e trouxe-o para dentro da lancha do rebocador, na qual tinha ido até ao navio e atracára a escada do portaló, por onde subira. Quando, porém, a lancha se ia afastando, o gato deu um pulo formidavel, agarrou-se ao costado, e trepou até á borda onde se deixou ficar.

« Uma galera ingleza, que hoje pedira soccorro por estar com agua aberta, entrou mais tarde a reboque do vapor *Luzitano* e do vapor *Touro* (que é propriedade dos Srs. Pinto Basto & C), com os quaes o capitão ajustára o reboque.

« A galera chama-se *Elisabeth*, e pertence á praça de Glasgow. Já está fundeada. Faz immensa agua.

« O rebocador do arsenal tinha tornado a sahir esta manhãa, e voltou á boia ás 7 horas da noute. Chegou á falla a galera ingleza, porém, o capitão declarou não precisar do seu soccorro, por haver já ajustado o reboque com os dous vapores, que effectivamente a trouxeram para dentro da barra.

« Não temos informação ácerca do destino da tripulação, que abandonára o seu navio. »

« No sabbado (24), durante grande parte da noute, diz o *Commercio do Porto*, esteve a cidade debaixo do rigor de um vento tão impetuoso, que ás vezes parecia ter a violencia d'um verdadeiro furacão.

« Centenares de telhas, muitas clarabóias e alguns muros, foram derrubados pela ventania.

« Pelas ruas era difficil transitar. Principalmente em alguns sitios era mais do que difficil; chegava por momentos e ser impossivel fazê-lo.

« Alguns postes da linha telegraphica de Lisbôa foram lançados á terra, ficando por isso interrompidas as communicações durante o dia de hontem.

« Em Villa-Nova dizem-nos que cahira uma casa, bem como o muro de um quintal para os lados do Bomfim. Além destes, muitos outros estragos deve ter havido.

« No largo do Padrão, em Campanhãa, algumas mulheres que alli estavam cahiram impellidas pela força do vendo.

« Ha muita que nesta cidade se não sentiu tão rijo ventar. »

« Em 24 do corrente, diz o *Viriato de Vizeu*, soprou tão forte ventania, que arrancou bastantes arvores seculares, quebrou outras pelo meio de seus grossos troncos, lambeu beiraes inteiros de casas expostas á tempestuosa corrente, arrastou hortos, latadas, etc.

« No campo da feira d'esta cidade tombou dois soberbos e vigorosos robles.

« Nas mattas dos Srs. Quintans de Louroza, ao Coelheiros, derribou setenta e tantos pinheiros dos mais gigantes e antigos.

« Nas mattas de S. Domingos de Coimbrões succedeu o mesmo a não poucos.

« Emfim, por onde passou deixou larga rasteira de destroços e perdas consideraveis.

« Parece que o violento hospede se comprazia em fazer victimas as melhores arvores das nossas florestas. »

O *Jornal do Commercio* de Lisbôa diz o seguinte:

Acerca do tremor de terra e do cyclone que hontem dissemos ter havido na Figueira, segundo a participação que nos enviou o nosso estimado correspondente n'aquella villa e que publicamos, dá-nos o mesmo estimado correspondente, na seguinte carta, mais amplos pormenores, assim como a respeito do naufragio a que hontem se referia:

« Figueira da Foz, 25 de dezembro.—Como hontem lhes disse, fomos aqui no dia 24 do corrente, das 11 ás 11 1/2 horas da manhãa, accomettidos de um cyclone, que uns dizem ter sido precedido de um tremor de terra, affirmando outros que não; entretanto acabo de presenciar estragos n'uma casa nova de que tomo conta, que me levam a crer que de facto existio o abalo.

« Felizmente, tanto um como outro foram de pouca duração; o cyclone, porém, foi de uma impetuosidade espantosa, começando pelo SO. e fazendo em curto espaço um semi-circulo a findar no NE. Aqui deteve-se pouco tempo o vento, rondando depois para o SO., onde se tem conservado com poucas variantes até ao NO.

« Os estragos n'esta villa foram de pouca importancia, attenta tamanha tempestade; comtudo, muitos telhados, ainda os dos predios mais seguros, voavam como se as telhas fossem de folhas de papel!

« De alguns barcos que na praia descarregavam milho, voava-lhe não só este de envolta com areia mas até os encerados que o cobriam!

A escuna *Oliveira* desamarrou-se, assim como mais algumas embarcações, sendo, porém, os soccorros tão promptos e tão bem dirigidos, que nenhuma soffreu avaria.

« Tres bateis que conduziam 31 pipas com vinho de embarque do abastado commerciante o Sr. Joaquim Antonio Simões, para a estação de Formozelha, foram a pique em differentes pontos, dispersando-se o seu carregamento. A's providencias, porém, muito acertadas e rapidas que deram os dignos capitão do porto Eduardo Augusto Valadim, chefe d'esta secção hydrographica Adolpho Ferreira de Loureiro, e piloto mór Julio Cesar A. da Fonceca, deve o Sr. Simões ter salvo todos estes carregamentos, na importancia de.... 1:500$000 rs., afóra a importancia dos barcos.

« Com estes tres individuos está o Sr. Simões summamente penhorado, segundo me disse, pelos bons serviços que lhe prodigalisaram, não se esquecendo, nem eu, do bom e arriscado trabalho, prestado por alguns poveiros que aqui se acham, que a nossos olhos vieram patentear bem o que são os nossos valentes e denodados homens do mar.

«Do navio que hontem lhes disse ter naufragado, colhi até esta hora (4 da tarde) mais as seguintes noticias, mas todas extra-officiaes, porque officiaes por ora não as ha.

« E' o vapor de ferro inglez *Lemming*, que já partido encalhou hontem na praia, 16 kilometros ao sul d'esta villa; trazia carregamento de carvão e vinha de Cardiff com destino para Gibraltar. Pereceu toda a tripulação, em numero de 20 homens, salvando-se apenas o machinista Robertson.

« Do vapor nada se salvou. Esta alfandega só hoje para alli póde destacar empregados.

« Aguardam se noticias officiaes; assim que vierem as transmittirei pelo telegrapho.—*V.* »

« D'este naufragio dá-nos o mesmo nosso amigo de que recebemos o telegramma que hontem publicamos os circumstanciados pormenores:

« Figueira da Foz, 25 de dezembro.—Na noite de 23 do corrente, pelas 11 horas, naufragou na praia de Leirosa, 3 leguas ao sul d'esta villa, o vapor inglez *Lemming*, procedente de Cardiff para Gibraltar, com carga de carvão e 21 tripolantes, dos quaes só escapou um, o machinista James Robertson, que acaba de dar entrada no hospital d'esta villa, para ter o tratamento que o seu estado reclama.

« O capitão do vapor chamava-se Bousius.

« A viagem durava 3 dias.

« Quasi todos os tripolantes que succumbiram eram moços ainda!

« A respeito do casco e da carga nada posso por agora dizer. Consta, porém, que nada se salvará de um nem de outro.

« Os donos do vapor são os Srs. Straug, Read & Page, de Liverpool.

« Foi á estação telegraphica para communicar isto mesmo, mas disseram-me alli estar interrompido o serviço entre Coimbra e essa cidade e Lisbôa. Entre tanto, la deixei a minha participação, que resolvi tambem fazer pelo correio, receioso da demora na transmissão pelo fio electrico.

« Houve aqui hontem um terrivel temporal. Afundaram-se alguns barcos do rio com vinhos, etc., partiram amarras uma escuna e um hiate, etc. Felizmente não consta ter havido victimas.

« Pelo meio dia tivemos um verdadeiro cyclone, que arrancou e arrojou a grande distancia muitas telhas dos telhados por onde elle passou.

« A noite passada houve tambem muito vento, e rijo, do S. etc. Os telhados tornaram a soffrer pela sua violencia.—B. »

« Como se vê, foi uma lamentavel catastrophe, não só pelo prejuizo a que deu lugar, mas, e principalmente, pelo grande numero de vidas que subverteu.

« Fomos tambem obsequiados com a seguinte communicação, que d'este triste acontecimento foi dada aos Srs. A. Miller & C., commerciantes d'esta praça.

« O vice-consul inglez participou pelo telegrapho ao consul de sua magestade britannica n'esta cidade, que em 25 do corrente naufragou, a distancia de 9 milhas, ao sul da Figueira o vapor *Lemming* (?) de Liverpool, carregado de carvão, em viagem de Cardiff para Gibraltar. »

— Pelo *Diario do Governo* de 30 de dezembro foi publicada a nova lei de tonelagens, e por ella se vê que foram attendidas as reclamações que havia sobre o facto de serem considerados paquetes quasi todos os vapores que dão entrada no nosso porto de Lisboa, com grave prejuizo para o estado.

Pelas disposições da nova lei vê-se que fica terminantemente estabelecido que *paquete* é só aquelle que fizer o serviço de *correio subsidiado*.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 1 do corrente:

« O Sr. Latino Coelho, encarregado de escrever a historia da guerra peninsular, tendo alcançado esta commissão no concurso publico, já escreveu ao Sr. ministro da guerra, participando-lhe que tem concluido o primeiro volume da sua obra, e pedindo-lhe que expeça as suas ordens para que brevemente se principie a impressão.

« O primeiro volume divide-se em dous livros. O primeiro comprehende a historia do reinado de D. Maria I até á revolução franceza. O segundo livro contem a exposição do estado social, politico, economico, administrativo, intellectual e militar de Portugal durante a segunda metade do XVIII seculo. »

« Alguns francezes residentes em Lisboa offereceram ao Sr. M. Pinheiro Chagas, em reconhecimento da sua dedicação pela causa da França, e por occasião da representação da peça intitulada—*Durante o combate*—que o mesmo senhor acaba de escrever e que se tem representado no theatro da Trindade, uma lindissima corôa de setim branco e azul, cruzada de um rico laço de fitas das tres côres nacionaes francezas, na ponta das quaes vai impresso pelos Srs. Lallemant Fréres, em caracteres de ouro e prata em latim, portuguez e francez, a dedicatoria que diz o seguinte:—« Offerecido ao Sr. M. Pinheiro Chagas em testemunho « de admiração e reconhecimento pela composi- « ção da peça intitulada — *Durante o combate* — « pretexto para a *Marselheza* representado no « theatro da Trindade—anno de 1870—1871. »

« Na freguezia de S. Paio falleceu, com 102 annos de idade, o egresso franciscano frei Manoel de Peneda. »

« Segundo escrevem da Collega ao *Diario de Noticias*, falleceu n'aquella villa José Francisco de Castro, o celebre corneteiro de Badajoz.

« Castro devia contar 80 annos de idade, porque ao assentar praça, no 1.º de setembro de 1808, no 1.º batalhão da leal legião luzitana, contava 18 annos de idade.

« Era um veterano daquella gloriosa guerra denominada da Peninsula, e que mostrou mais uma vez ao mundo o que pode e sabe fazer este pequeno povo pela sua independencia.

« E' sabido que a José Francisco de Castro chamaram o *Corneteiro de Badajoz*, porque, no assalto da praça de Badajoz, pelo exercito luso-anglo, na noite de 6 do abril de 1812, imitando o toque de retirada do exercito francez, n'um trompim que apanhara no campo de batalha do Bussaco, a um corneta francez, facilitou a entrada do exercito sitiador, ou antes evitou maior effusão de sangue, illudindo os soldados francezes. »

« O Sr. visconde de Bondeixa offereceu hontem (14) um jantar ao Sr. ministro do imperio brasileiro junto da côrte da Russia. Este cavalheiro está de passagem n'esta cidade.

« Ao jantar assistiram muitos outros convivas, entre os quaes se contavam o Sr. marquez d'Avila e Bolama (presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros), o Sr. ministro plenipotenciario do Brasil n'esta côrte, e os Srs. conde de Cabral e visconde do Torrão. »

« Incendiou-se completamente, por combustão expontanea, a galera ingleza *Elisabeth Ann Bright*, apezar dos soccorros prestados com promptidão. »

« Foi agraciado com o grão de cavalheiro da ordem de S. Thiago, o artista dramatico Cesar de Lacerda.

— Foram agraciados: com o titulo de barão de S. Leonardo, o coronel Leonardo Ferreira Marques, da provincia do Amazonas; e com o titulo de barão de S. Lazaro, o commendador Miguel José Raio, commerciante da praça do Pará.

— Lemos no *Commercio do Porto*:

« No dia 5 de janeiro houve assembléa geral dos accionistas do banco Commercial para lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo. Segundo elle, o dividendo proposto é de 3 1/2 por cento, vindo a ser de 6 1/2 o de todo o anno.

« Descontaram-se 1:420 letras na importancia de 1.341:988$972 rs. Emprestimos sobre penhores, 403:860$000 rs. Movimento de caixa, por entrada e sahida, 9,786:288$944 rs. Dinheiro tomado a premio, 779:214$470 rs. Lucro total, rs. 157:493$231.

« Tirando a importancia de gastos geraes (rs. 11:872$309), encargos por juro, commissões, etc. (23:828$253 rs.) e o dividendo proposto, passaram para fundo de liquidação 814$719 rs., que é o saldo restante.

« Acerca do dinheiro existente no Brasil, diz o relatorio:

« Temos a satisfação de vos annunciar que a conta que representa os avultados fundos que o banco tem no Brasil, mostra já consideravel melhoramento, o que é devido, não só a ter subido alli o cambio, se não tambem, e principalmente, á melhor collocação que se deu áquelles fundos:—hoje poderia effectuar-se a sua transferencia sem prejuizo, e se o cambio subir mais, poderá fazer-se com muita vantagem. »

« Devemos tambem dizer que o unico penhor de vinhos que o banco tinha ficou liquidado, tendo-os vendido sem prejuizo.

« No dia 9 houve assembléa geral do banco *Alliança*; o dividendo proposto é de 4 por cento, que, juntos á 3 por cento já divididos, prefazem 7 por cento ao anno.

Os descontos foram de 3526 letras por	3.702:093$21g
Emprestimos sobre penhores	1.667:220$655
Transferencias de fundos	11.256:103$751
Movimento geral de caixa	23.983:601$031

« Da mesma sorte que o *Commercial*, o banco *Alliança* lastima a pequenez das transacções, attribuindo a especialmente á apathia do negocio de vinhos, o principal desta praça, e ao estado difficil e inconstante dos cambios. Apezar disto, fia o relatorio tivemos o gosto de não ver compromettido capital algum do banco, e de termos auferido de lucros 185:251$451.

« Acerca da companhia de seguros *Previdente*, depois de se referir aos relativamente fracos resultados da 1ª liquidação, accrescenta:

» A liquidação á que este anno se vai proceder é de certo mui valiosa, por ser a primeira das duas que a sociedade consegnio de quantiosa subscripção e avultado numero de subscriptores, e temos bem fundada esperança que se distanciará bastante das precedentes pelas maiores vantagens á favor dos interessados. Todavia a assignatura para novos seguros tem completamente paralysado, e é por isso que a gerencia lembra a conveniencia de ficar autorisada com um voto da assembléa geral para tratar com o conselho fiscal daquella sociedade a liquidação geral e extraordinaria em 31 de dezembro de 1871, de todas as sociedades parciaes, estejam ou não vencidos os seus compromissos, cessando desde logo qualquer subscripção para novos seguros, mas garantindo-se, já se vê, o fiel cumprimento dos estatutos daquella sociedade áquelles dos Srs. subscriptores que por acaso não queiram adherir á este convenio. O numero seria tão diminuto, que o serviço poderia ficar á cargo da contadoria do banco *Alliança*, mediante o auxilio de algum empregado pratico. »

«Foram eleitos: presidente da assembléa geral, Felix das Casas dos Santos; vice-presidente, Antonio Caetano Rodrigues. Conselho fiscal: Eduardo da Costa Correia Leite, Augusto Pereira Barbedo, Antonio da Silva Moreira, Fulgencio José Pereira, Francisco Cardoso da Cunha, Rodrigo de Oliveira Guimarães. Substitutos: Julião José de Araujo, Duarte Lopes da Silva e José Affilo.

« No dia 10 houve assembléa geral do banco União. Segundo o relatorio da gerencia, as principaes operações do anno findo resumem-se nas seguintes cifras:

Desconto de 4:723 letras na importancia de....	6,703:304$309	réis
Emprestimos sobre penhores	1,738:926$550	»
Depósitos particulares...	18,940:413$998	»
Transferencias de fundos	5,424:443$909	»
Movimento geral da caixa	62,098:001$340	»

« Destas operações resultou um lucro de reis 211:933$805, por conta dos quaes já foram distribuidos 3 0[0 do capital realisado. A gerencia propõe, com a approvação do conselho fiscal, que o dividendo complementar seja de 4 0[0 perfazendo assim um dividendo annual de 7 0[0 ou 7$000 reis por acção.

« A direcção apresentou uma proposta para ser autorisada a dar aos fundos que o banco tem no Brasil o emprego que julgar mais conveniente, até que se possa fazer favoravelmente a remessa desses fundos, o que o cambio não tem permittido até agora fazer com vantagem. Esta proposta mereceu a approvação do conselho fiscal, e tem de ser submettida á appreciação da assembléa geral, bem como os actos da direcção na segunda reunião ordinaria que se deve verificar no dia 16 do corrente.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO—Felizmente podemos cumprir hoje o que hontem promettemos. A nossa machina de imprimir está concertada, e confiamos que não se repetirá o desastre de que ante-hontem fomos victimas, e que reflectio sobre os nossos benevolos assignantes, á quem ainda uma vez solicitamos mil desculpas por essa falta em que cahimos, embora involuntariamente.

Aquelles de nossos assignantes que não receberam o *Diario* de ante-hontem, tenham a bondade de mandar busca-lo hoje, pois só hontem ás 9 horas da noite póde ficar concluida a impressão d'esse *Diario*.

Aos nossos assignantes do sul, que recebem os seus *Diarios* pela estrada de ferro do S. Francisco, pedimos especial desculpa pela não remessa ante-hontem, e hontem do mesmo *Diario*. Aos senhores assignantes de Una cremos responder o seu lisongeiro telegramma, não só com a noticia de hontem como com esta noticia, de hoje, da nossa *Revista*.

E' bem agradavel cumprir um dever e ser pontual no seu cumprimento; mas incontestavelmente o regosijo sobe de ponto quando, depois de dous longos dias de crueis vexames, póde-se proseguir na pratica de uma doce obrigação, que é religiosamente cumprida ha quasi meio seculo.

DELEGADOS LITTERARIOS.—Por deliberação da presidencia do dia 21 do corrente, de conformidade com o art. 7.º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e em vista do officio de 20 do director interino da instrucção publica, foram nomeados o cidadão Francisco Manoel Wanderley Lins para exercer o cargo de delegado litterario da povoação de Gameleira, e o major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante para igual cargo do termo do Buique.

DEMISSÃO.—Por deliberação de igual data foi exonerado de correio da recebedoria de rendas internas Antonio Lins de Carvalho Medeiros.

TRAPICHES.—Por deliberação ainda da mesma data, foi approvada a planta que altera a primitiva para a construcção dos trapiches que em virtude da concessão que obtiveram o cidadão José da Silva Loyo e outros, devem elles construir entre a ponte Sete de Setembro e o edificio da alfandega desta cidade.

ERRATA.—No expediente do governo hontem publicado, n. 7-1, onde se lê *responsabilidade da provincia*, deve lêr-se—*responsabilidade da presidencia*.

TELEGRAPHO.—Realisou-se hontem, como foi annunciada, a nova reunião que convocou a directoria da Associação Commercial para tratar dos meios de auxiliar o governo na construcção da linha telegraphica.

Aberta a sessão á meia hora depois de meio dia, a commissão nomeada para indicar esses meios apresentou a seguinte proposta:

« A commissão abaixo assignada propõe-se a promover a subscripção de um emprestimo de 700:000$, destinado á construcção de uma linha telegraphica entre esta capital e a côrte do imperio, e na conformidade do officio que nesta dirige a directoria da Associação Commercial a S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da agricultura, mediante as seguintes bases:

« 1.ª O governo imperial mandará construir uma linha telegraphica terrestre nas melhores condições de segurança, que estabeleça regular communicação entre a capital do imperio e as provincias do Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco;

« 2.ª Para a construcção da referida linha fornecerá o governo o pessoal technico, os fios, e isoladores; devendo tudo mais que necessario fôr até a sua inteira promptificação, ou de cada uma de suas partes, ser adquirido por conta do referido emprestimo;

« 3.ª Trinta dias depois de recolhido ao thesouro nacional ou a qualquer de suas repartições subordinadas, a metade pelo menos da somma subscripta de 700:000$, o governo mandará dar começo aos trabalhos telegraphicos, que continuarão sem interrupção até o seu inteiro complemento:

« 4.ª Concluida a linha telegraphica, será esta propriedade do Estado, que a fará funccionar incessentemente (salvo caso de força maior) e a custeará ás suas proprias expensas;

« 5.ª A renda bruta de toda a linha telegraphica será destinada ao pagamento dos juros e amortisação do emprestimo subscripto;

« 6.ª A taxa do emprestimo será de 6 0[0 ao anno, e liquidada por semestres ordinarios;

« 7.ª O excedente da renda bruta da linha telegraphica, depois de satisfeita a taxa, será applicado á amortisação que se fará annualmente e por sorteio;

« 8.ª Os titulos do emprestimo serão ao portador de valor de 500$000 cada um;

« 9.ª Os mutuantes deste emprestimo obrigam de realisar as suas entradas a razão de 25 0[0 da somma subscripta e com intervallos nunca menores de 30 dias;

« 10.ª A importancia será levantada por todas as provincias a que aproveita a linha telegraphica. Nesse valor se computará igualmente o *quantum* dos donativos com que concorrerem os cofres provinciaes. »

Sendo submettida esta proposta á votação, foi unanimimente adoptada, e bem assim a carta que a directoria da associação dirige ao governo.

Consta-nos que todos os documentos relativos a esta questão foram hontem remettidos ao Sr. ministro da agricultura.

TERRIVEL CATASTROPHE.—Em Mamanguape no dia 13 do corrente, deu-se um terrivel incendio em um pequena venda, no qual pereceram todos os membros da familia do seu proprietario e mais uma mulher e um menino de 6 a 7 annos, salvando-se apenas uma criancinha de peito que dormia em um panicú, no interior da casa!

O facto deu-se da seguinte forma: Estando a mulher comprando bacalhão e o menino segurando em uma lamparina de kerozene, succedeu dar este um encontrão em outro menino e derramar essa lamparina sobre uma lata de kerosene que se achava junto do balcão. Indo a dona da casa soprar as labaredas da lata, resultou d'ahi uma explosão, que attingio todos quantos se achavam presentes, os quaes atordoados pelo fogo correram pela rua em chammas, ficando todos queimados antes de serem soccorridos. Um menino que estava sentado sobre o balcão, achou-se no mesmo estado, porem completamente assado e horrendo. O menino de 7 annos morreu ao cabo de uma hora, a dona da casa 2 horas depois do sinistro, o marido no outro dia pelas 10 horas da manhãa, a mulher que tinha ido comprar ás duas horas do mesmo dia, e a menina no outro dia as 6 horas da tarde. A dona da casa estava gravida.

Assim pois foram 7 as victimas de tão horrenda catastrophe!

FERIMENTO GRAVE.—No dia 20 do corrente, na villa de Barreiros, João Pereira da Silva ferio gravemente com uma navalhada a Francisco Severiano de Albuquerque, sendo preso em flagrante.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Amanhãa esta sociedade celebra a sessão magna anniversaria de sua installação, e da restauração de Pernambuco do dominio hollandez no anno de 1654.

DIA 27 DE JANEIRO.—Em Olinda será alforriada, por meio de subscripção promovida por algumas pessoas bem fazejas, em commemoração do faustoso dia da restauração de Pernambuco, uma escravinha simi-branca.

AUTORIDADE POLICIAL.—Acha-se no exercicio da subdelegacia da freguezia de S. José o 1.º supplente o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello, que dá audiencia nas segundas e sextas-feiras ás 3 horas da tarde.

EM TRANSITO.—Com 11 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro*, 123 passageiros. Entre elles foram o Exm. Sr. engenheiro Guilherme Such de Capanema, que veio em commissão do governo imperial, promover e tratar do telegrapho electrico, e o Sr. Dr. Abilio Cezar Borges, director do Gymnasio Bahiano, de volta de sua viagem á Europa.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 1:500$000.

— O vapor *Mandahú* trouxe para os Srs.:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:697$100
João da Silva Faria & Irmão	600$000
Beltrão, Oliveira & C.	366$870

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS.—A' festa de N. Sra. da Paz, padroeira da freguezia dos Affogados, será celebrada no dia 12 de fevereiro proximo, com todo o brilhantismo.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Despique II* e *Saphyra* para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão, *Ligeira* para o Pará.

GENEROS DO BRASIL.—Eram assim cotados: *Londres 12 de janeiro.*—O mercado de algodão está calmo, com tendencia para baixar: Cotamos: Pernambuco e Maceió 8 1/2 d., Maranhão 8 3/4. Ceará 8 5/8, Parahyba e Rio Grande do Norte 8 1/4 d.

O assucar está frouxo de 27/6 a 29/ o branco de Pernambuco, e de 18/3 a 26/ o mascavado.

O café muito firme de 47/ a 51/ do Rio, de 49/ a 51/0 de Santos.

A borracha do Pará, firme a 2/11.

POVOAÇÃO DE DUARTE COELHO.—Pedemos a seguinte publicação:

« Graças aos sentimentos religiosos e cavalheirescos do Sr. José Antunes Guimarães a povoação de *Duarte Coelho* outr'ora arruinbados, cuja capella sob a invocação de Nossa Senhora das Necessidades foi espontanea e generosamente cedida por aquelle cavalheiro, a uma commissão de devotos, vai agora presenciar um incremento importante.

« A commissão cessionaria da referida capella tenciona não só constituir se em irmandade com as formalidades legaes como tambem pretende desde logo solemnisar no dia 12 de fevereiro a festa da padroeira com todo explendor ficando então estabelecida annualmente a repetição da respectiva festividade cuja devoção é tão conhecida e antiga.

« Louvores, pois, devem ser derigidos aos sentimentos religiosos e desinteressados com que o proprietario da dita capella transferio a mencionada commissão e sob certas condições puramente religiosas a mesma capella cujo futuro se desenrola brilhante fagueira a irmandade que tem de ser estabelecida e de cujo zelo e dedicação só póde esperar a povoação de Duarte Coelho os fructos que colhem os trabalhadores da vinha do Senhor.

« A commissão se compõe dos seguintes cavalheiros cujos nomes bem conhecidos são o melhor garante do seu zelo e actividade Ludgero Teixeira Lopes, André de Abreu Porto, tenente-coronel Manoel Antonio Passos e Silva, major José Joaquim Antunes, Angelo Baptista do Nascimento, João Joaquim Alves, Guilherme R. Brekenfield, Antonio de Souza Pavolide, Antonio Henriques Maffra, José Baptista Braga, Francisco das Chagas Salgueiro, Luiz José Pinto da Costa, Thomaz Fernandes da Cunha, Paulo José Gomes, Bernardino de Sena Dias. »

ALAGOAS.—Chegou hontem pela manhã o vapor *Mandahú* trasendo datas até 21 do corrente.

Descobrio-se um desfalque de mais de cem contos de reis nos cofres da caixa commercial. A' esse respeito diz o *Diario das Alagoas*:

« Era guarda livros daquella estabelecimento, desde sua creação, o Sr. David Alves da Costa Leite, gosando de toda a confiança das diversas directorias que se succederam.

« E se bem que nunca tivesse tido ordenado superior a um conto e duzentos mil reis annuaes, apresentava uma boa fortuna, que espiritos [illegible] não podiam descortinar a origem.

« Isto, porém, não obstava a que a confiança continuasse inalteravel, visto como a caixa commercial ia dando semestralmente dividendos lisongeiros, a ponto de ser considerado o estabelecimento daquella ordem que dava mais lucros aos seus accionistas.

« Tendo-se dado um pequeno estremecimento entre um dos directores e o Sr. David, como nos informaram, ou por outro qualquer motivo, o que é certo foi que o Sr. David se despedio no dia 30 de novembro passado e seguio para Pernambuco onde dizia que se ia estabelecer—levando guias de algodão em valor superior á 20 contos de reis, e deixando todas as suas propriedades hypothecadas a seu irmão o Sr. Antonio Francisco Leite.

« No principio do mez corrente procedendo o novo guarda livros chamado, que foi o Sr. Manoel Pereira Diegues, ás devidas conferencias com os directores da caixa para se dar o balanço que tinha de ser apresentado aos accionistas no dia 15, verificou-se um desfalque em letras n'um valor superior a cem contos de reis, e que vinha de annos anteriores se accumulando e aggravando, tendo sido falsos todos os balanços organisados e apresentados por aquelle ex-guarda livro.

« Incontinente os directores se dirigiram ao Sr. Dr. chefe de policia, denunciaram o facto, e requereram busca em casa do Sr. David, e exame no cofre, em cuja fechadura apparecia indicios, se não de violencia, de ter nella funccionado outra chave que não a verdadeira; e bem assim requereram ao Dr. juiz commercial embargos nos bens do Sr. David, e um exame em toda a escripturação da caixa commercial, que sendo feita por letra do ex-guarda livros, está limpa sem raspadura, nem emenda.

« O Sr. Dr. chefe de policia procedeu a busca e exame requeridos, apprehendendo alguns papeis que parecem ter relação com o facto, e mandou fazer o exame na fechadura do cofre pelos ferreiros Derfelt e Rodrigues, que verificaram ter nella andado outra chave que não a verdadeira, que lhes foi apresentada.

« Consta-nos que foi requisitada a prisão de David ao chefe de policia de Pernambuco.

« O Dr. juiz commercial supplente procedeo embargo nos bens conhecidos como pertencentes ao Sr. David. »

« Teve lugar um exame na escripturação feita pelo Sr. Tito de Abreu Fialho, chefe de secção da thesouraria de fazenda, e pelo Sr. Theodoro Brasch guarda livros da casa dos Srs. Borstelmann & C

« Perante um grande concurso de pessoas foram patentes os livros do estabelecimento; e se bem que o exame fosse muito perfunctorio, conheceu-se logo uma grosseira fraude que os viciava.

« Tendo os peritos examinado o *Diario* e o *Razão*, encontrando differenças de sommas, e reconhecendo ter sido toda a escripturação feita por um só punho, assim o declararam sob juramento.

« O Dr. promotor publico que esteve presente requereu que os peritos declarassem se outra pessoa que não o encarregado da escripturação, teria feito aquellas differenças, respondendo os peritos pela negativa, como era de esperar, uma vez que só reconheceram uma letra em toda a escripturação.

« Se bem que este exame tivesse sido muito perfunctorio, veio levantar uma ponta do véo, pelo menos fazendo saber que o desfalque presumivel é de 121:000$000.

« Hontem, principiou o exame requerido ao Dr. juiz commercial, de que são peritos os Srs. Francisco Graça, negociante e antigo guarda livros na praça do Rio de Janeiro, e Carlos Torgo, actual guarda livros dos Srs. Barbosa & Vasconcellos.

« Devendo ser este exame tão minucioso, que se chegue ao conhecimento da verdade, aguardamo-lo.

« Até agora as presumpções são contra o Sr. David Alves da Costa Leite.

« Mas resta o principal—saber-se como podia elle, arranjando a escripturação, ir ao cofre buscar valores por tantas vezes e em tantos annos?!

« A policia ha de empregar os meios para chegar a este resultado. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 180ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a qual se extrahirá no dia 27 do corrente.

LEILÃO.—Hoje 26 do corrente effectua o agente Pinto, (conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*) o leilão de ferragens, no 1º andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, dando principio ao mesmo leilão as 10 horas.

PASSAGEIROS.—Vindos de Maceió, no vapor *Mandahú*:

Dr. José Deniz Barreto, Dr. Aureliano Ribeiro da Silva, Theotonio Ribeiro da Silva, Angelo Francisco da Costa, padre Themistocles Gonçalves da Silva, Constantino da Silva Tavares, Luiz da Silva Tavares, padre João Vasco Cabral, José Antonio de Oliveira, Domingos da Silva Cardoso, Bento Lourênço da Silva, Ernesto Gomes da Silva Rego, Netto R. da Silva, João Ferreira Machado, Antonio S. Fernandes, Felirando Gomes de Mello, Gaspar Pereira Roberto, 2 praças de policia, 1 preso e 1 mulher e 2 filhos menores do mesmo preso.

— Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Coruripe*:

Emygdio Tascano do Rego Barreto, José J. da Silva Loureiro Junior, Francisco José de Medeiros, Pedro Lopes de Mendonça, padre Miguel Americo Pereira de Souza e 2 criadas, Jacintho Rodrigues Ramos, Dr. Manoel Carlos, 1 filho menor e 1 criada, padre João Maria B., padre João Christiano Barroso.

— Vindos da Europa, no paquete inglez *Douro*:

W. Vonghan e sua familia, D. A. Clark, M. O. O. Plessman, G. J. Leite, A. Riegler, A. Holzenbach, J. G. King, F. R. Clothier, C. G. Peres, M. V. de Barros, A. F. de Barros, A. A. de Lemos, J. M. Alves da Costa, J. J. Nunes Leite e 3 filhos. Pedro Reis, A. A. Coelho de Lemos, M. D. da Silva Santos, G. A. Ricardo, A. José Loureiro.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

José Joaquim de Faria Machado, Antonio Pereira Comello, José O. Maria Seixas e Borges, Antonio J. Dias Medronho, José dos Reis e José dos Reis Gomes, Dr. Guilherme S. de Capanema, José M. de Lyra, viuva Serrazin, H. Val Monca, Monita Thierry, Flavio Cardoso, João M. M. Rosado, e 1 criado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia de 23 de janeiro de 1871.

Serapião, branco, Pernamenco, 2 mezes, S. José; hepatite.

Anna, parda, Pernambuco, 4 annos Recife; febre perniciosa.

Manoel de Souza, branco, Portugal, 20 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Francisco das Chagas Monteiro, branco, Pernambuco, 55 annos, viuvo, S. José; enterite chronica.

PUBLICACOES A PEDIDO.

(*) Em um artigo que sob a epigraphe de communicado appareceu hontem em seu acreditado jornal, faz-se uma injusta insinuação ao actual administrador da provincia, contra a Companhia Pernambucana.

O communicante, principiando por tecer merecidos encomios, no que o acompanhamos, ao Exm Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, que ha pouco tão dignamente occupára a pasta da agricultura, commercio e obras publicas, e em cuja direcção, bem como na presidencia do Ceará revelou a maior energia e actividade á par dos mais sãos principios de justiça, parece querer assumir o caracter de mentor de S. Exc., indicando-lhe as necessidades publicas mais urgentes da provincia, de que elle fez uma ligeira resenha, e na qual deixou vêr que a Companhia Pernambucana não lhe merecia benevolencia.

E' assim que o communicante, tocando de leve nas *estradas, pontes, edificios appropriados aos varios ramos do serviço publico*, indica com a maior subtileza a necessidade da construcção de um *jardim* publico que, diz elle, corresponderá aos votos de uma população de cem mil almas, e saltando por cima do calçamento (unica maneira por que n'elle se póde andar) investe contra a companhia de navegação costeira, cujo contrato entende o communicante, precisa desde já ser relocado, se não rescindido!

Para de algum modo cohonestar tão infundada asserção, não trepidou o communicante em fechar os olhos á verdade para affirmar, que o serviço irregular dos navios da companhia e a sua impontualidade são afflictivos ao commercio, ao passo que a companhia recebe vantajosissimo subsidio dos cofres geraes e provinciaes e reparte *convidativos* dividendos.

Vive em manifesto erro o communicante.

A companhia costeira prima pela pontualidade, e faz timbre em cumprir com a mais escrupulosa exactidão; e se porventura alguma vez tem deixado de fazer seguir seus vapores nos dias marcados, ha sido isto devido, ou á ordens superiores, o que não póde deixar de obedecer, ou a algum caso de força maior, que está fóra de todo o alcance das previsões humanas.

Mas factos rarissimos pódem jámais firmar principio, estabelecer regra?

O communicante, se não está dominado de má vontade pela companhia, revela facilidade indesculpavel de, sem conhecimento de causa, emittir juizos que compromettem seu criterio.

Leia, examine os mappas que acompanham os relatorios das companhias de navegação quér a vapor, quér á vela, e dos quaes consta o movimento de seus navios, e estamos certos de que ha de reconhecer a injustiça com que procede a respeito de uma das emprezas que muito tem concorrido para o desenvolvimento do commercio d'esta provincia e das limitrophes, á cujos portos vão seus vapores.

A maneira por que se apresenta o autor do communicado, querendo fazer um jardim á custa de uma empreza de navegação, mostra bem claro, que se não é elle jardineiro, é comtudo infenso a segunda empreza da provincia, concedendo se o primeiro lugar á via ferrea do Recife á S. Francisco. N'este pensamento suppomos que ninguem o acompanhará.

Sem duvida todos applaudirão a idéa de um jardim publico, mas em toda parte são elles feitos e costeados pelas edilidades.

Na Inglaterra, grande parte d'elles nas praças são até proriedade particular, e para os quaes concorre espontaneamente a população que d'elle se utilisa; nunca, porém, pelas rendas provinciaes para este fim votadas pelas assembléas provinciaes.

Portanto a municipalidade que o faça, que o costeie; se não tem recursos para isto, que os promova pelos meios que lhe dá a lei, se é que entende preferivel um jardim á mercados publicos, de que absolutamente carecemos, e onde o rico como o pobre encontra a indispensavel alimentação, de que nem um nem outro póde prescindir.

Mas querer *jardins*, antes de mercados, estradas, navegação etc. etc., é querer o luxo antes do supprimento das primeiras necessidades da vida; é querer o superfluo antes do indispensavel.

O verdadeiro patriotismo, que se inspira dos interesses reaes e mais urgentes do paiz, o desejo sincero de quem aspira concorrer para a prosperidade d'esta provincia, aconselha antes de tudo que se procure empregar os recursos do thesouro productivamente na abertura de estradas e canaes, no desenvolvimento da navegação, fazendo chegar o vapor, esse elemento civilisador, quér por terra, quér por agua, até onde fôr possivel, de modo que approxime do littoral os centros productores, d'onde os generos que veem hoje ao mercado, quasi que nenhum interesse deixam ao lavrador por causa da carestia do transporte.

Então sim, com o resultado d'essas estradas, d'essa navegação, finalmente com a facilidade das communicações, viria tambem o augmento da renda, que daria de sobra para fazerem-se jardins, edificios publicos, etc.

Somos pobres, é força confessar, e entretanto vivemos no meio da abundancia de riquezas, mas nossa pobreza provém de não termos sabido até aqui applicar convenientemente na exploração d'ellas, os pequenos recursos de que dispomos.

Causa-nos estranheza, pois, a injustiça e sofreguidão com que o communicante se atira á companhia costeira, e sem demorar-nos nos elogios de que todos lhe reconhecem ser credora, affirmamos ao communicante, em relação aos *convidativos* dividendos que esta companhia, cuja existencia data de perto de 20 annos, só nos ultimos 5 annos e que tem repartido aquelles dividendos, os quaes tendo sido na razão de 10 por cento ao anno, prefazem 50 por cento do capital emittido.

Mas a somma de todos estes dividendos repartidamente por 19 annos equivale a muito pouco mais de 2 e meio por cento ao anno!!

Ora, eis a que ficam reduzidos esses *convidativos* dividendos, que tem dado a companhia costeira, a qual emprega centenares de pessoas, move durante o anno, e dá lugar a permuita nesta capital de muitos mil contos de reis, promove o desenvolvimento do commercio e da agricultura como um poderoso auxiliar, facilita as transacções entre todos os lugares percorridos por seus navios, e que finalmente por todos estes serviços mereceria em outra qualquer parte a attenção e favores do governo, augmentar-se-lhe-iam as subvenções, dar-se-lhe-hia toda a protecção, afim de que alargasse, tanto quanto pode-se, a esphera de sua navegação.

Resta nos, porém, uma consolação, e é que a bem dos verdadeiros interesses da provincia, ha muito quem pense de maneira diversa do communicante.

Como justificação da opportunidade das obras que indica, o communicante apressa-se em declarar que « *agora que o paiz atravessa desassombrado de difficuldades etc.* »

Ora, o communicante, que não é um *simples* jardineiro, parece que desconhece, o que sejam difficuldades.

Onde já vio o communicante época de maiores difficuldades?

Ignora por ventura o estado do commercio, os baixos preços dos generos do paiz, que tem produzido uma verdadeira crise financeira?

Desconhece os males causados pela secca á agricultura que definha a falta de braços?

Não sabe qual o estado sanitario da provincia e os embaraços que d'ahi provém para o seu commercio, para a sua prosperidade?

Será, pois, exacto suppor o paiz desassombrado presentemente de difficuldades?

Pela justeza desta apreciação pode-se mui bem inferir a injustiça com que o communicante se mostrou infenso a companhia costeira.

Não queremos crer que o fizesse intencionalmente; pelo contrario, suppomos que foi elle victima de sua illimitada boa fé.

(*) Tendo sahido este artigo com alguns erros typographicos o publicamos de novo.

Districto do Peres.

Srs. Redactores.—Um facto acaba de dar-se aqui por estes arredores digno de ser levado ao conhecimento do publico.

No dia 20 do corrente, em terras do engenho Cavalleiro, na entrada que vai d'aqui á Jangadinha, lugar proximo á esta povoação, dormia uma pobre moça em casa de seus pais, quando, ouvindo-se a detonação de um tiro no terreiro de casa, simultaneamente ouve-se o grito da pobre moça que dormia, e que acorda ferida no hombro direito por uma bala de rewolver ou pistola que penetrou por um dos oitões da casa, que nessa parte é fechada por palha ou tabique.

Dizem que o ferimento é grave; que a pobre moça foi levada para o Recife para ser tratada.

Dizem mais que quem atirou declara tê-lo feito á um cão, e que contra sua vontade foi que errou o alvo.

Não queremos pôr em duvida o que se diz, o que se tem feito assoalhar com algum proposito ou sem elle; mas já será licito andar armado de rewolver pelas estradas e povoados? Já será licito atirar ao cão alheio, que está em terras de seu dono?

Consta que o delegado do lugar procedêra á corpo de delicto e ao interrogatorio do suspeito autor do facto; mas duvidamos de que isso seja verdade, antes devemos acreditar que a policia tudo ignora, porque até hoje nada de processo: provavelmente tem-se procurado abafar o facto e occulta-lo ás autoridades.

Nós, porém, no interesse commum, e mesmo a bem desses de quem é traste inseparavel um rewolver ou pistola, entendemos dever trazer o facto ao conhecimento do publico na confiança de que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia não deixará que a cousa fique no mysterio.

O morador de Tigipió.

COMMERCIO.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 34º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, á razão de 8$000: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado — 2$650 por 15 kil. (hontem).

Assucar bruto americano — 2$400 e 2$500 por 15 kils. (hontem).

Assucar Canal—2$000 por 15 kils. (hontem).

Algodão 1ª sorte—637 rs. por kilo (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—606 rs por kil. posto a bordo (hontem).

Cambio sobre Zurich (Suissa) a 90 d/v 402 rs. franco (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v 23 1/2 d. (bancario) 23 5/8 d. e 23 3/4 d. por 1$000

Cambio sobre Portugal—90 d/v 123 0/0, e bancario a 3 d/v 133 0/0

Cambio sobre a Bahia — 15 d/v 3/4 0/0 de desconto.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24. . . 673.668$[illegible]

ILEGÍVEL

Idem do dia 23 . . . . 3:175$300

703:711$430

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas 185
« « com generos 413 — 598
Volumes sahidos com fazendas 181
« « com generos 142 — 323

Descarregam hoje 26 de janeiro.
Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Mozart*—varios generos.
Patacho inglez—*Atlanta*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Hiate americano—*Paul Seavey*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Barca ingleza—*Tanquai*—bacalháo.
Patacho inglez—*Endeavour*—varios generos.
Brigue portuguez—*Tejo*—idem
Barca portugueza—*Zulmira*—idem.

Despachos de exportação no dia 24 de janeiro

— Na barca ingleza *Kerslow*, para o Canal carregaram: Rabe Schmettau & C. 332 saccas com 24,848 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kohi-noor*, para Liverpool carregaram: Theodoro Christiansen 137 saccas com 21,723 kilos de algodão; R. F. Carvalho 140 saccas com 9,314 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Thomaz*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 288 saccas com 22,515 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool carregaram: Martins Gregorio & C. 222 saccas com 19,191 kilos de algodão; José da Silva Loyo & Filhos 1.000 saccas com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata carregaram: Baltar Oliveira & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Dagam*, para Liverpool carregou: Carvalho Nogueira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Seixas*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho argentino *Thereza*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 150 barricas com 16,846 kilos de assucar branco. 100 ditas com 12.482 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hollandez *Jong Evat*, para o Rio da Prata carregaram; Amorim Irmãos & C., 550 barricas com 59,465 kilos de assucar branco, e 50 ditos com 5,394 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24. . . . 55:603$813
Idem do dia 25 . . . . 1:356$563
56:959$376

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Penedo e portos intermedios—20 horas, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, carga algodão; á companhia Pernambucana.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 223 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,875 toneladas, commandante Twaites, equipagem 113, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—29 dias, barca portugueza *Zulmira*, de 588 toneladas, commandante Manoel Jacintho T., equipagem 15, carga farinha de mandioca e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue portuguez *Tejo* de 165 toneladas, capitão João Paulo da Silva Marques, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Carlote Anne*, de 410 toneladas, capitão I. T. Cheoker, equipagem 14, em lastro; a Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Monteiro*, capitão Joaquim Antonio Cardoso, carga assucar e outros generos e 2 escravos a entregar.

Rio da Prata—Hiate portuguez *Elephante*, capitão João D. Ferreira, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho norte-allemão *Levant*, capitão H. Behrman, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Thermuths*, capitão Johnson, em lastro.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thecaites, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de pagal-a livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869, faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de sciencias que devem começar no dia 1º de fevereiro proximo vindouro.

Geographia.

1 Antonio Manoel Raposo de Almeida.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Augusto Teixeira de Azevedo.
4 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
5 Alexandrino Dias Guimarães.
6 Antonio Euclides da Silveira.
7 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
8 Antonio José Freires.
9 Alfredo Saldanha.
10 Affonso Olindense Ribeiro de Souzá.
11 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
12 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
13 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
14 Argemiro Alves Arocha.
15 Antonio Cezario Cardoso Ayres.
16 Alfredo Moreira Gomes.
17 Amancio Olympio de Andrade Barros.
18 Antonio Pedro da Silva Marques.
19 Augusto de Miranda Souza Gomes.
20 Antonio Marques da Silva Guimarães.
21 Augusto Paes Barreto.
22 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
23 Benjamin de Freitas Coraciolo.
24 Bernardo Antonio de Mendonça.
25 Casemiro Reis Gomes da Silva.
26 Cyrillo Osorio Profiro da Motta.
27 Domingos José Marques Filho.
28 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
29 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
30 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
31 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
32 Frederico Ferreira França.
33 Francisco de Castro Sá Barreto.
34 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
35 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
36 Frederico Augusto Borges.
37 Francisco de Assis da Silva Cavalcante.
38 Francisco de Assis Rosa e Silva.
39 Francisco Maciel de Oliveira.
40 Francisco Botelho de Andrada Junior.
41 Francisco de Paula Corrêa Junior.
42 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
43 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
44 Franco Manoel de Oliveira Buarque.
45 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
46 Francisco de Salles Meira e Sá.
47 Frederico de Siqueira Cavalcante.
48 Francisco Nestor da Gama e Mello.
49 Genesco Telles Bandeira de Mello.
50 Gabriel José Barbosa da Silva.
51 Guilherme Vieira da Cunha.
52 Herminio Martins Curvello.
53 Henrique Pereira Maia Vinagre.
54 Henrique Vianna.
55 José Zeferino Ferreira Velloso.
56 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
57 João Baptista de Castro Rabello Junior.
58 José Mauricio de Torres Temporal.
59 José Candido de Souza.
60 José Dantas Itapicurú.
61 João Nepomuceno Torres.
62 João Monteiro Diniz.
63 Joaquim Fernandes de Carvalho.
64 José Manoel Cavalcante de Almeida.
65 Joaquim José da Silva Santiago.
66 Joaquim Olympio de Paiva.
67 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
68 João Capistrano de Abreu.
69 José Marcelino da Rosa e Silva.
70 Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
71 Joaquim Cavalcante Corrêa de Amorim.
72 João Pio da Silva Valença.
73 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
74 João Baptista da Silva Fragoso.
75 José Francisco do Rego Maia.
76 Joaquim Buarque de Sampaio Junior.
77 Jacintho de Assumpção Paz de Mendonça.
78 José Candido Doroteo e Silva.
79 José do Valle Pedrosa e Souza.
80 Joaquim Filgueira de Menezes.
81 Joaquim Candido Marinho de Souza.
82 Luiz Francisco Paes Barreto.
83 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
84 Leandro de Almeida Ribeiro.
85 Luiz Fenelon do Rego Lopes.
86 Leão Alves Manaia.
87 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
88 Miguel Adelino Themudo Lessa.
89 Manoel José de Medeiros Corrêa.
90 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
91 Manoel de Barros Barreto Filho.
92 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
93 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
94 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
95 Manoel Filgueira de Menezes.
96 Olympio Lins Paes Barreto.
97 Odilon da Cunha.
98 Octaviano Augusto de Magalhães.
99 Pedro Leão Velloso Filho.
100 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
101 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
102 Perminio de Araujo Lima.
103 Salustiano José de Oliveira.
104 Thomé Joaquim de Oliveira Junior.
105 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
106 Victorino Pereira Maia Vinagre.
107 Vicente de Farias Gurjão.
108 Victorino José Ferreira Junior.

Rhetorica.

1 Antonio Manoel Raposo de Almeida.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
4 Adolpho Fabio da Costa Cirne
5 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
6 Augusto Teixeira de Azevedo.
7 Antonio Euclides da Silveira.
8 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
9 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
10 Antonio José Freire.
11 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
12 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
13 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
14 Alfredo Moreira Gomes.
15 Amerio Wanderley Jacques.
16 Antonio Pacheco Soares da Silva.
17 Antonio Elisiario Leopoldino Ferreira.
18 Arlindo Francisco Nogueira.
19 Acendino da Silva Villar.
20 Antonio Pedro da Silva Marques.
21 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde Filho.
23 Antonio de Arruda Camara Beltrão.
24 Benjamin Rodrigues de Freiras Coraciolo.
25 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
26 Caetano Estilita Cavalcante Pessoa Junior.
27 Deomedes Theotonio de Carvalho.
28 Domingos José Marques Filho.
29 Deomedes Gonçalves da Silva.
30 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
31 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
32 Francisco Altino Correia de Araujo.
33 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
34 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
35 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
36 Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
37 Frederico Augusto Borges.
38 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
39 Franklin Cavalcante de Barros Rabello.
40 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
41 Francisco Maciel de Oliveira.
42 Francisco José Rabello Filho.
43 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
44 Francisco Baptista Vieira.
45 Fabio Cabral de Oliveira.
46 Francisco de Assis.
47 Frederico de Siqueira Cavalcante.
48 Fernando Baptista Vieira.
49 Francisco Nestor da Gama e Mello.
50 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
51 Genesco Telles Bandeira de Mello.
52 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
53 Guilherme Vieira da Cunha.
54 Helvecio Xavier Lopes.
55 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
56 Hygino de Basto Mello.
57 Homem Bom da Cunha Souto-maior.
58 Henrique de Miranda.
59 Henrique das Merces Jansen.
60 Isaias Guedes de Mello.
61 José de Amorim Salgado.
62 José Zeferino Ferreira Velloso.
63 José Dantas Itapicurú.
64 João Nepomuceno Torres.
65 João Baptista da Silva Fragoso.
66 José Maria Correia das Neves.
67 Joaquim Fernandes de Carvalho.
68 José de Azevedo Silva.
69 José Cordeiro Alvim.
70 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
71 Joaquim Olympio de Paiva.
72 José de Cupertino Dantas.
73 João Capistrano de Abreu.
74 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
75 José da Silva Pires Ferreira.
76 João Camillo Pires Falcão.
77 Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
78 José Ferreira da Silva.
79 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
80 José Baptista Rodrigues Pereira.
81 João Baptista de Brito.
82 João Ferreira da Silva.
83 João da Silva Pires Ferreira.
84 José Thomaz de Aquino.
85 Joaquim Monteiro Diniz.
86 José Gomes da Silveira Junior.
87 Joaquim Candido Marinho de Souza.
88 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
89 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
90 João Gualberto Gomes de Sá.
91 José de Souza Castro Feitosa.
92 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
93 Laurtiano José de Barros Filho.
94 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
95 Leão Alves Manaia.
96 Manoel Ferreira da Silva.
97 Manoel José de Medeiros Correia.
98 Manoel Vieira da Silva.
99 Manoel do Rego Mello.
100 Martiniano José de Mello e Silva.
101 Melchiades Correia de Garcia.
102 Marcolino Dornellas Camara Junior.
103 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
104 Manoel de Souza Rego Barros.
105 Manoel João de Oliveira.
106 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
107 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
108 Manoel Maria de Santa Anna Pó.
109 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
110 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
111 Octavio Augusto de Magalhães.
112 Pedro Leão Velloso Filho.
113 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
114 Pedro Velho do Rego Mello.
115 Rodrigo Correia de Araujo.
116 Sebastião Muniz Basilio Pinho.
117 Santino Ximenis de Oliveira.
118 Syndulpho Cheledonio Calafange da Assumpção Santiago.
119 Salvador Elias da Rosa e Silva.
120 Salustiano José de Oliveira.
121 Serapião da Silva Pino.
122 Telesphoro Gomes de Aranjo.
123 Terencio Francisco do Espirito Santo.
124 Thomé Joaquim de Oliveira Junior.
125 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo
126 Victoriano José Ferreira Junior.
127 Victolino Cordeiro Lins.

Geometria.

1 Antonio José Freire.
2 Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel.
3 Alfredo Abdon de Loyolla.
4 Amerio Carvalho do Passo.
5 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
6 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
7 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
8 Alexandrino Dias Guimarães.
9 Augusto Pereira Pinto.
10 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
11 Augusto Teixeira de Azevedo.
12 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
13 Alfredo Saldanha.
14 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
15 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
16 Amancio Olympio de Andrade Barros.
17 Antonio Cesario Pereira de Carvalho.
18 Antonio Henriques de [illegible] Junior.
19 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
20 [illegible]
21 Bernardo Antonio de Mendonça.
22 Chateaubriand Bandeira de Mello.
23 Casemiro Reis Gomes da Silva.
24 Edelberto Licenio da Costa Campello.
25 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
26 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
27 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
28 Frederico Augusto Borges.
29 Feliciano do Rego Barros e Araujo Filho.
30 Francisco Borges Marques.
31 Francisco Botelho de Andrade Junior.
32 Francisco Magarinos de Souza Leão.
33 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
34 Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
35 Fernando Baptista Vieira.
36 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
37 Francisco Baptista Vieira.
38 Frederico de Siqueira Cavalcante.
39 Felippe da Hungria Cavalcante.
40 Guilherme Vieira da Cunha.
41 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
42 Henrique Stepple Gomes Lima.
43 Honorio de Barros Wanderley.
44 Henrique João de Lacerda.
45 Herculano Marcos Inglez de Souza.
46 Isaias Guedes de Mello.
47 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
48 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
49 José Mauricio de Torres Temporal.
50 José Candido de Souza.
51 João Florentino da Silva.
52 José Dantas Itapicurú.
53 João Nepomuceno Torres.
54 Joaquim Cavalcante Correia de Amorim.
55 João Baptista da Silva Fragoso.
56 José Manoel Cavalcante de Almeida.
57 Joaquim José da Silva Santiago.
58 Joaquim Monteiro Diniz.
59 Juventino Infante Lins Themudo.
60 Joaquim Olympio de Paiva.
61 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
62 João Capistrano de Abreu.
63 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
64 José de Cupertino Dantas.
65 José da Silva Pires Ferreira.
66 José Evangelista da Silva.
67 José de Amorim Salgado.
68 José Baptista Rodrigues Pereira.
69 José Gomes Coimbra Filho.
70 Joaquim Rodrigues Villares.
71 José de Azevedo e Silva.
72 Joaquim Cordeiro Alvim e Silva.
73 José Bandeira de Mello.
74 José Joaquim de Souza Junior.
75 José Francisco do Rego Maia.
76 José Ferreira da Silva.
77 João Ferreira da Silva.
78 José Thomaz de Aquino.
79 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
80 José Brandão da Rocha Junior.
81 José Gonçalves Ferreira e Silva.
82 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
83 João Joaquim de Freitas Henriques.
84 Jovino Odilon Castello-Branco.
85 Luiz Francisco Paes Barreto.
86 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
87 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
88 Leandro de Almeida Ribeiro.
89 Manoel Vieira da Silva.
90 Miguel Adelino Themudo Lessa.
91 Manoel Maria de Araujo.
92 Manoel Pereira Teixeira.
93 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
94 Marcolino Dornellas Camara Junior.
95 Manoel de Souza Rego Barros.
96 Manoel Francisco Rabello.
97 Manoel da Silva Bomfim Junior.
98 Manoel Audifaz Carneiro de Albuquerque.
90 Manoel José de Magalhães Soares.
100 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
101 Melchiades Correia Garcia.
102 Olympio Lins Paes Barreto.
103 Pedro Velho do Rego Mello.
104 Perminio de Araujo Cima.
105 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
106 Salustiano José de Oliveira.
107 Serapião da Silva Pino.
108 Uriel Gomes de Sá.
109 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
110 Vicente de Farias Gurjão.
111 Victorino Pereira Maia Vinagre.
112 Vicente Nunes da Silveira Junior.

Philosophia

1 Augusto Teixeira de Azevedo.
2 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
3 Antonio Perigrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
4 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
5 Acyndino Vicente de Magalhães.
6 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
7 Argemiro Alves Arocha.
8 Amancio Olympio de Andrade Barros.
9 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
10 Augusto de Miranda Souza Gomes.
11 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
12 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
13 Aslindo Francisco Nogueira.
14 Antonio Pacheco Soares da Silva.
15 Acyndino da Silva Villar.
16 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
17 Bernardino de Senna Ribeiro.
18 Chateaubriand Bandeira de Mello.
19 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
20 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
21 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
22 Francisco Magarinos de Souza Leão.
23 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
24 Frederico Augusto Borges.
25 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
26 Francisco Marques Camarcho.
27 Francisco de Castro Nunes.
28 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
29 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho.
30 Francisco Baptista Vieira.
31 Fernando Baptista Vieira.
32 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
33 Francisco Nestor da Gama e Mello.
34 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
35 Galdino Pio dos Santos.
36 Genesco Telles Bandeira de Mello.
37 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
38 Helvecio Xavier Lopes.
39 Herminio Martins Curvello.
40 Hygino de Bastos Mello.
41 Henrique Hermeto Martins.
42 João Baptista de Castro Rabello Junior.
43 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
44 José de Amorim Salgado.
45 José de Azevedo e Silva.
46 José da Silva Pires Ferreira.
47 João Capistrano de Abreu.
48 Joaquim da Silva Rego Junior.
49 Joaquim Cavalcante Correia de Amorim.
50 Joaquim Gouveia da Cunha Barreto.
51 José Baptista Rodrigues Pereira.
52 João da Silva Pires Ferreira.
53 Joaquim Monteiro Diniz.
54 José Thomaz de Aquino.
55 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
56 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
57 João Gualberto Gomes de Sá.
58 Juventino Polycarpo Alves Lima.
59 José Brandão da Rocha Junior.
60 José Gonçalves Teixeira.
61 José Moreira Alves da Silva.
62 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
63 João Joaquim de Freitas Henriques.
64 Luiz Frederico Codecera.
65 Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
66 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
67 Manoel Filgueira de Menezes.
68 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
69 Manoel João de Oliveira.
70 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
71 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
72 Rodrigo Correia de Aranjo.
73 Sebastião Muniz Basilio Pinho.
74 Salvador Correia de Sá e Benevides.
75 Salvador Elias da Rosa e Silva.
76 Silvinino Fontano de Farias Albuquerque Maranhão.
77 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
78 Serapião da Silva Pino.
79 Terencio Francisco do Espirito-Santo.
80 Uriel Gomes de Sá.
81 Vitalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 21 de janeiro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

[illegible] peritos que [illegible] julgar [illegible] n'esta provincia os quesitos [illegible] dos artigos 584 § 1º, 586 e 590 [illegible] Valentim da Silva Barroca, Gustavo [illegible] da Costa Moreira, C. Cramer, José João de Amorim, De Seyfried, Eduardo Finton, Felippe Niedhan, Candido C. Guedes Alcoforado, Antonio Luiz dos Santos, João Carlos Bastos de Oliveira, José Joaquim da Costa Maia, David N. Bowman, Antonio Rodrigues Pinto, Vicente de Paula Oliveira Villas Boas, José Moreira da Silva, Antonio da Costa Rosal, Allan Patucon, Fenelly, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Luiz Antonio de Siqueira, Francisco Gomes de Oliveira, J. O. Doyle, Augusto Cezar de Abreo, T. Weglin, Charles Leclaire, José Antonio Moreira Dias, Antonio Lopes Pereira de Mello, José Martins Ferreira, Antonio José Silva do Brasil, José Marcelino da Rosa, Luis José da Costa Amorim, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Manoel Alves Barbosa, Manoel Luiz dos Santos, Antonio Lopes Braga, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Thomaz Fernandes da Cunha, D. P. Wila, João Fernandes Lopes, Ricardo Conelly, José de Sá Leitão, Joaquim José Gonçalves Beltrão, William Otto, David. M. Rolins, Antonio Felippe Moreau, Remigio Eneil, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, Manoel Antonio Vieira, Custodio Antunes Guimarães, Manoel José Lopes, Manoel Moreira de Souza, Manoel Ferreira Pinto, Francisco Maestrale, Joaquim Gomes Borges, Rodrigo Pinto Moreira, Domingos José Ferreira, Augusto Caors, Albino Baptista da Rocha, Miguel dos Santos Villaça, Antonio José Pinto, Frederico Koeglait, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Faustino José dos Santos, Anselmo José Pinto de Souza, Ricardo Pereira de Faria, Florencio Domingues da Silva, Antonio Carlos de Pinho Borges, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, José Baptista de Castro e Silva, Manoel Coelho Cintra, João Athanasio Botelho, Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Manoel Peregrino da Silva, Joaquim Aurelio Wanderley, Carlos Eduardo Reydel, Manoel Antonio Viegas Junior.

Alfandega, 25 de janeiro de 1871.

O 1º escripturario,
Ricardo Pereira de Faria,

DECLARACOES.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 1[illegible] de janeiro de 1871.

João Martins Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa, continúa a receber propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente para fornecimento do pão que tiverem de consumir nos mezes de fevereiro e Março os estabelecimentos pios á seu cargo inclusive o asylo, assim como os medicamentos que durante o mesmo tempo houver de precisar o referido asylo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria desta provincia é convidado o Sr. alferes Constantino Martins Fernandes para no praso de um mez, contado desta data vir recolher aos cofres desta repartição a quantia de 104$250, sendo 3$530 resto de quantias que recebeu para despezas com o destacamento da villa de Tacaratú e 100$720 que lhe foi mandada debitar por aviso do ministerio da guerra de 30 de novembro de 1865.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de janeiro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32. . . . 161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.
Casa terrea n. 56. . . . 202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)
Casa terrea n. 105 . . . 151$000
Idem idem n. 99. . . . 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico, que fôra entregue nesta subdelegacia um cavallo com cangalha e caçuaes e trez saccos com roupa, cujo animal vagava pelas ruas da freguezia: quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 23 de janeiro de 1871.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 25 de janeiro de 1871.

O fiscal da freguezia da Boa-vista para poder dar cumprimento a seus deveres, e dar cumprimento ao artigo das posturas municipaes de 13 de setembro de 1869, roga pela segunda vez aos senhores proprietarios de terrenos devolutos hajam de no praso de 30 dias pôr em execução o artigo 1º das mesmas posturas, que vão abaixo copiados:

Art. 1º os terrenos devolutos deverão ser cercados por muros de dous metros de altura, os quaes serão provisorios, tendo de ser elevados a altura marcada nas posturas, logo que nelles se edifiquem.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 25 de janeiro de 1871.

O fiscal da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa que se acha depositada uma vacca que fôra apprehendida no sitio do Sr. Luiz Cintra distruindo as plantações do mesmo: quem se julgar com direito a mesma, compareça, que satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 9º das posturas de 30 de junho de 1849 lhe será entregue.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA
DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE
JOÃO FERREIRA BASTOS
Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO
HOJE.

QUINTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1871

Subirá á scena a muito applaudida comedia drama em 3 actos vestida a caracter:

A
ROSA DE PERONNE

Episodio da guerra dos francezes a hespanhoes no tempo do cardeal Rechilieu.

Em seguida subirá pela primeira vez á scena a lindissima comedia em 1 acto:

As pragas do capitão

Finalisará com a sempre applaudida e desejada comedia em 1 acto:

A viuva das Camelias

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas 8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 5 entradas 12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas 10$000
Cadeiras 2$000
Geral 1$000

THEATRO
SANTO ANTONIO.
GRANDES
BAILES MASCARADOS
Nos dias
sabbado 28 e domingo 29.

Haverá nestes dias acima, grandes bailes de mascaras, tocando a brilhante banda marcial do corpo de policia, dirigida pelo seu habil mestre o Sr. Antonio Martins.

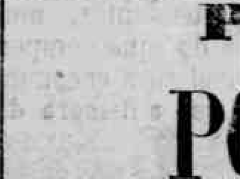
Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando o carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar: para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA
O
PORTO

Acha-se proposto o brigue portuguez *Seixas I*, e pretende seguir com a possivel brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Aracajú'

Da Bahia espera-se a todo o momento o patacho *Tres Amigos*, e depois de descarregar a carga que traz para este porto, seguirá para o Aracajú sem demora: por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de embarcar carga, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

A galera portugueza «Nova Amizade» capitão Manoel Francisco dos Santos, segue no dia 25 do corrente para o indicado porto, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
FERRAGENS

A SABER:

Pés de ferro para mesas de pedra, fornalhas, fugões, parafusos sortidos, cadeados de latão, guarnições de rodas para mezas, ferrôlhos, cabides de ferro, dobradiças de latão, moinhos para café, pés de ferro para bancos, medidas de estanho, cafeteiras e outras ferragens.

Hoje

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer differentes volumes com ferragens ultimamente despachadas, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, e que fazem parte do espolio do finado F. Dubarry.

O leilão principiará as 10 horas do dia acima dito no referido sobrado.

LEILÃO
DE
40 caixas com leite condensado
HOJE
26 do corrente

O agente Pestana levará á leilão para fechar contas, 40 caixas com leite condensado, as quaes serão vendidas no estado em que se acha, em um ou mais lotes, no dia acima, quinta feira 26 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Miudezas francezas, a saber:

Navalhas, facas, garfos, canetas, tezouras finas, chaves inglezas, pés de ferro para mesas e sofás, cabides, môchos, martellos, parafusos, cravos, argolas, furadores, cadeados de latão, fogareiros patentes, torneiras, fornalhas, machina e moinhos para café, eixos patentes e cubos para carros, formas para pastelaria, ferros para fazer hostias, medidas, pesos, fogareiros e muitos outros artigos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 1

Por intervenção do agente
PINTO
HOJE

AVISOS DIVERSOS.

— No café Imperatriz precisa-se de um criado escravo ou livre.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 9º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

ROUBO.

Sabbado 21 do corrente a uma pobre mulher roubaram na rua do Hospicio, a 1 hora da tarde o cavallo, unico bem que possuia, e uma porção de roupa que levava para lavar na Varzea. O cavallo é pedrez ou ruço sujo de crinas escuras, com marca n'um dos quartos. A roupa contém diversas marcas: quem apprehender o ladrão e os objectos roubados póde dar informações na mesma rua do Hospicio n. 22, no collegio de Santa Genoveva junto ao quartel, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no cartorio do escrivão Motta n. 17, 1º andar da rua estreita do Rosario.

J. Cárrere

mudou seu armazem de fazendas e miudezas do largo do Pelourinho n. 7 para a rua da Cruz numero 34.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor do casal do finado Barão de Cruangy, queira dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 19, dentro do praso de oito dias.

Ama

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

Ama.

Offerece-se uma mulher portugueza para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar: quem della precisar dirija-se a rua do Amorim n. 36 que se dirá quem é.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Posse á nova mesa.

São pelo presente convidados todos os funccionarios da mesa que finda, como os que teem de funccionar na presente anno de 1871, á reunirem-se no dia 25 do corrente mez, no respectivo consistorio as 2 horas da tarde, afim de ter lugar a referida posse.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar, no Monteiro, sitio n. 22: a tratar no caes da escadinha n. 3 A.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volume nitidamente impresso e cartonado.

S. Francisco de Paula de Caxangá.

A festa d'este caridoso santo terá lugar no dia 5 de fevereiro, com toda a pompa possivel.

Precederá a ella o levantamento da bandeira no dia 4 as 6 horas da tarde, entrando as 8 horas da noute uma ladainha.

A festa entrará as 11 horas da manhã e a ladainha as 7 horas da noute, orando ao evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello.

A parte musical está confiada ao distincto professor Francelino que fará executar uma das melhores missas do maestro Santos Pinto cantando um dos solos o Illm. Sr. João Pereira Rabello Braga que por devoção a isso se presta e antes a Sra. D. Helena Sangles e varios artistas de merito.

Ao subir a tribuna sagrada o Rvm. pregador o distincto professor Francelino fará tocar umas variações sobre uma das melhores musicas conhecidas.

Finda a festa soltar-se-ha um grande balão e durante a tarde se soltarão outros.

A musica do distincto 9º batalhão de linha tocará tanto na vespera como no dia da festa as melhores musicas de seu repertorio.

Finalisará a festa com um bonito fogo, feito por habil artista, queimado as 9 horas da noute.

CAXANGA'

Devendo ter lugar no dia 5 de fevereiro vindouro a grande festa de S. Francisco de Paula os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo 3 omnibus de manhã e um a tarde, sendo de manhã as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ENSINO PARTICULAR

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a leccionar latim, francez, rhetorica e primeiras lettras em casas particulares, ou em algum collegio, podendo ser procurada á rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua das Larangeiras n. 19. Promette-se assiduidade, desvello, adiantamento e modicidade nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem n. 4 defronte da alfandega.

— Aluga-se o [illegible] andar do sobrado n. 5, rua da Areia no Forte do Mattos, com muitos commodos, para familia: quem pretender vêl-o as chaves estão no 1º andar, a tratar na rua da Cadeia Velha, loja n. 66.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escraves Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, era residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO!!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ama

Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.
O superintendente.
A. de Abreu Porto.

— Pão de Senteio, novo, ha nas terças e sextas-eiras, na padaria da rua da Guia n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 50.

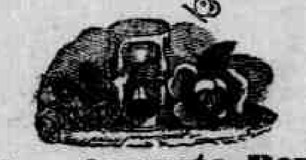
— Dá-se a quantia de 2:500$ a juros sobre hypotheca: quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 181.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos, proprio para qualquer officina: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 55, outr'ora Queimado n. 13, 1º andar.

Festa do Poço da Panella

GRANDE HOTEL PHAFRUX DE MENDES ALMEIDA.

Grande concerto dado pelo Sr. Luiz Bertin Caron Reynaud e a companhia franceza. Os dias do concerto serão annunciados pelo jornal.



Adelino Augusto Pereira.

A directoria da sociedade Recreativa Juventude manda celebrar no domingo 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na Igreja de S. Pedro, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio Adelino Augusto Pereira; e para assistir a este acto de caridade convida aos demais socios e aos parentes e amigos do finado.

Simplicio Fonseca,
1º secretario.

Sociedade Theatral Olindense.

O conselho administrativo da sociedade theatral Olindense pede aos habitantes da cidade de Olinda se dignem illuminar as frentes de suas casas em a noite de 27 do corrente, 217 anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, e convida tambem para uma passeata, que terá lugar a noite; concorrendo assim para abrilhantar os festejos que se tem de realisar em solemnisação de tão faustoso dia, de conformidade com os estatutos; e, convencido do patriotismo do povo Olindense, tão rico de tradições gloriosas, tem como certo que além de tão valioso auxilio, cada um fará o que estiver ao seu alcance para que taes festejos nada deixem a desejar.

O secretario da sociedade,
Manoel Joaquim Botelho.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para todo serviço, prefere-se portugueza de idade: na rua de Paysandú n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe ou engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, forra ou escrava, e dê boa conducta: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

FUMO CAPORAL FRANCEZ
CHARUTOS DE HAVANA E NACIONAES

e um variadissimo sortimento de artigos para fumantes, encontrarão os numerosos freguezes do bem conhecido e acreditado

Bazar Academico

13—Rua da Imperatriz—13
DE
ULYSSES & IRMÃO.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça: quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar!

5

Será licito á um millionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Fujam da bancarrota!

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc.; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

— O Sr. Braz Fernandes Feijó, subdito hespanhol, deixou de ser criado do abaixo assignado desde o dia 18 do corrente.

Antonio José Ferreira Alves.

Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua dos Pires, taberna n. 64

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades: pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

— O Sr. Francisco Ferreira de Novaes desde o dia 15 do corrente, nada mais tem com os negocios da casa de Alves & C.

Recife, 20 de janeiro de 1871.
Alves & C.

AMA

Precisa-se de uma ama fiel e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia: Dirija-se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Tasso Irmãos & C. precisam fallar ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa á negocio de seu interesse.

— Venho protestar contra o capcioso annuncio que o Sr. João Baptista Teixeira Cavalcanti publicou no Diario de 20 do corrente mez ácerca das partes que eu e meu irmão temos no engenho Novo, por quanto não ha sentença passada em julgado que nos condemne; e pende por appellação a sentença injusta que contra nós proferio o juiz municipal de Iguarassú; não existe penhora, embargo nem outro qualquer embaraço em ditas partes; nem o Sr. João Baptista Teixeira Cavalcanti póde estabelece-lo de propria autoridade.

Iguarassú 23 de janeiro de 1871.
José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

Convida-se

uma senhora de idade media e de bons costumes para fazer companhia a uma outra setagenaria, afiançando-se bom tratamento: a fallar na loja da rua do Duque de Caxias n. 55.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3376 com 5:000$000, um meio n. 2060 com 200$, um meio n. 1583 com 100$, dous quartos n. 2326 com 100$000, um quarto n. 1354 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife (180.ª) que se extrahira sexta-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

N. 8—PATEO DO PARAIZO—N. 8.

Escola particular do sexo femenino

Anna de Queiroz e Albuquerque faz publico e em particular scientifica aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia para o pateo da igreja do Paraizo, sobrado n. 8, 2º andar, onde continúa no exercicio do seu magisterio. Aquellas pessoas que, por ficarem mais distantes da escola, ou por outra qualquer circumstancia, quizerem que suas filhas venham de manhãa e voltem as 6 ou 7 horas da tarde, o poderão fazer, mediante uma paga razoavel. A mesma professora afiança o mais desvellado cuidado no andiantamento de suas alumnas, como o tem feito até hoje.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; a tratar na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

Perfeição e promptidão.

Lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 52, loja.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

Estando terminados os trabalhos da commissão nomeada para propôr o melhor meio de auxiliar o governo na construcção do telegrapho electrico entre esta capital e a côrte do imperio, a directoria da associação commercial beneficente de Pernambuco convida a todos os socios da mesma associação, e as pessoas de todas as classes que se interessam por aquelle melhoramento á comparecerem na casa da associação no dia 25 do corrente ao meio dia, afim de ouvirem ler e deliberar sobre a proposta apresentada pela referida commissão em desempenho de sua tarefa.

Sala da directoria 23 de janeiro de 1871.
José da Silva Loyo,
Presidente.
J. H. Trindade,
Secretario.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de molhados para uma casa no sertão: quem quizer aceitar este negocio dirija-se á rua do Livramento n. 30.

AVISO

José Joaquim Souza da Motta tendo recebido de Manoel Joaquim Souza da Motta duas letras em pagamento na quantia de 404$000 aceitas por Lourenço Justiniano da Silva, morador do engenho Rainha dos Anjos, já vencidas no dia 26 do passado, cujas letras foram perdidas no dia 17 do corrento do mesmo engenho até o engenho Lages, por isso que José Joaquim Souza da Motta faz sciente ao respeitavel publico que ficarão sem effeito algum as ditas letras.

AO COMMERCIO

A sociedade que nesta praça gyrou sob a razão de Carvalho Zenha & C dissolveu se amigavelmente em 9 do corrente, ficando em liquidação desde o referido dia, somente por conta e a cargo dos ex-socios Antonio Ferreira de Carvalho e José Salgado Zenha, os quaes são tambem responsaveis pelo passivo, e a socia D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros paga e satisfeita de seu capital e lucros.

— Tendo na manhãa do dia 23 voado do sobrado n. 50 da rua de S. Borja, um papagaio grande, levando a corrente no pé, e que é de suppôr ter cahido por algum dos quintaes da visinhança, pede-se a quem o tiver apanhado de o levar na mencionada casa, que será recompensado, pois que não é presumivel hever por alli algum morador de consciencia elastica.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 47, 2º andar.

ENGENHO

Arrenda-se ou vende se o engenho S. Boaventura junto á estação da via-ferrea de Ribeirão, a tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14; outro sim, traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, vendendo-se a safra fundada para 2,000 pães.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude: quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidades do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem: na rua Direita n. 127.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5.000$000 em dous quartos de n. 3376, a de 400$ em um meio de n. 2004, a sorte de 200$ em um meio de n. 2060, a sorte de 100$ em outro meio de n. 1583, outra sorte de 100$ em dous quartos de n. 2326, e mais tres quartos de n. 1354 com outra sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria (179) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de S. Bom Jezus dos Martyrios do Recife, que será extrahida sexta-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 10.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2 andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta praça, tendo preferencia sendo portuguez, isto com urgencia: a tratar na rua do Rangel n. 4.

ALECRIM [illegible]

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Bitas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.

Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-e mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO !

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO !

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes ; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir ; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n. 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PHARMACIA AMERICANA

DE

FERREIRA MAIA & C.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57

(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou' dointerior serão promptamente attendidos.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

DIRIGIDO PELO BACHAREL

Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas ; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

— Dá-se 800$ a premio sobre hypotheca e rebate-se vencimentos : na rua dos Coelhos n. 4.

Precisa-se

alugar pessoa forra ou escrava para serviço externo de padaria ; o serviço é moderado e paga-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 13, 1º andar.

— Perdeu se uma desposa de casamento : roga-se a pessoa que a tiver achado o favor de entregar á rua do Crespo n. 8, loja de fazendas, que se gratificará o achado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para rapaz solteiro . na rua do Crespo n. 1, loja.

— Desappareceu um preto ganhador que conduzia um carreto de 17 peças de algodãozinho marca S & Elephante n. 50, dirigidas ao Sr. Valentim do Valle Lobo á rua do Cabugá, e como até agora não se saiba do referido portador, roga-se a quem por engano as recebeu, de accusa-las á casa de Silva & Cardoso, rua da Cadeia do Recife n. 1 ; rogando-se ás autoridades policiaes a sua apprehenção ou a quem quer que fo.em as ditas peças offerecidas.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que seja fiel : a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

Mudança.

João Christiani, previne aos seus amigos e freguezes que se acha estabelecido na casa n. 52 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) com o mesmo genero de negocio que tinha na dita rua n. 44.

— Offerece-se um artista com os seus prestimos a qualquer pessoa que delle precise, proprio para engenhos de machinas e moffles de fundição, e póde administrar qualquer cargo que lhe seja entregue de obra de carapina por qualquer gosto estrangeiro : quem precisar dirija-se á travessa do Corpo Santo n. 3, que lá encontrará com quem tratar.

Cozinheiro.

No caes do Apollo n. 69 precisa se de um cozinheiro, e se pagará bom aluguel.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja

— Quem precisar de mandar fazer comidas em uma casa particular, dirija-se á rua do Tambiá numero 24.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5, da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

Cozinheira

Na rua da Cruz do Recife, confeitaria do Freitas, se dirá quem paga 35$ mensaes a uma boa cozinheira para pequena familia.

— Julio C. P. de Oliveira declara que no dia 15 de janeiro botou para fóra de sua casa commercial o Sr. José dos Santos Azevedo.

ALUGA-SE

o segundo andar da rua do Imperador n. 27 : a tratar na rua das Cruzes n. 2.

— Precisa-se de um bom copeiro : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Casa

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 41 á rua Nova de Santa Rita : á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

— Offerece-se uma rapariga solteira para casa de familia, faz todo serviço excepto compras : quem precisar derija-se ao becco do Marisco numero 16.

— Rua do Barão da Victoria casa de madama Theard, precisa de costureiras para coser em machina.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para homem solteiro : na praça da Independencia n. 4 o 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de uma só pessoa : a rua da Palma n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Funileiros.

Precisa se de um perito official e de alguns com pratica para obras miudas, assim como toma-se meninos para ensinar-se : na rua da Imperatriz n. 33.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade : no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

VENDAS.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção : só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.

Vinho fino do Porto, em caixas.

Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.

Bacias de louça para cozinha.

Lenços de labyrintho.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, em casa de Chalaça & Neves, bonitos lenços de labyrintho feitos no Aracaty.

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na laja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

Cemento de boa qualidade

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas, o preço de 10$ a barrica : no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos : transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão ; bem como outros, muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite : na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Calçado barato

Borzeguins para homem a 4$.

Ditos para senhora a 3$.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se um terreno em chão proprio : na rua das Nymphas com 29 palmos de frente e 200 de fundos : á tratar na rua da Imperatriz n. 42.

VENDE-SE

barris de oleo de linhaça vasios : na botica de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se

a padaria da rua do Sebo n. 25 : quem pretender dirija-se á Capunga, rua das Pernambucanas n. 39

— Vende-se um sitio em Beberibe de Baixo, na estrada que entra para o Fundão, muito perto da estação da estrada que segue para Beberibe, com setecentos palmos de frente, com baixa para capim plantado e por plantar, casa para familia grande e no mesmo sitio se vende tijolos de alvenaria : á pessoa que pretender derija-se ao mesmo sitio.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.

Margarida, linda schottisch.

Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDUS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.

2ª Los negros.

3ª Noites de Luque.

4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes :

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas

Walsas

E polkas

Quadrilhas :

Risette.

Satan.

Jardim das Fadas.

Heroica.

Capenga, Careca & C.

Homens do mar.

Juventude Commercial.

Rocambole.

Ponte do Diabo.

Tenente do Diabo.

Imperial marinheiro.

A soltana como é linda.

Independencia das senhoras.

O Club X.

Regresso do conde d'Eu.

Caminho de ferro.

Guarany.

Walsas :

Sonho da virgem.

Voluvel.

Dansa d'amor.

Ultimas walsas de um doido.

Anjo da meia noite.

Carnavalesca.

Guarany.

Polkas :

Cabrião.

Gorgeio do sabiá.

Buliçosa.

Capenga não forma.

Querida por todos.

A rival.

Por todos querida.

Zás Tráz.

Palomita paraguaya.

Bismark.

Moreninha.

Sorpreza.

Chora pitanga.

Gloria.

Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Mel.

Vende-se 21 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel : na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.

Bourgain 2 tomos encadernado por 3$.

Celeta franceza encadernada 3$.

Vida de D. João de Castro idem 2$.

Codigo do Bom tom idem 1$500.

Methodo de pianno 8$.

Methodo de solphejos para pianno 8$.

A tratar no 1º andar desta typographia.

VENDE-SE

com grande abatimento uma hypotheca de um sobrado e cinco moradas de casas terreas situadas nas principaes ruas da cidade de Olinda, algumas perto do banho, na importancia de 7:000$ com os juros vencidos : quem pretender dirija se á rua do Coronel Sussuna, outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde, que melhor exporá este negocio.

Aguä de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo : no armazem da Companhia Pernambucana.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

Vende-se

milho a 3$500 o sacco e farinha de mandioca a 7$000 : no armazem do Annes defronte da alfandega.

Attenção,

Vende-se a taberna sita á rua Imperial n. 27, com alguns fundos e extraordinarias commodidades : a tratar no largo da Ribeira de S. José numero 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulil-o.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmã

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, fitas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar de Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes ponpelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada leuçol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASENHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatiz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre á Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo, umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visperas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos burnus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes

tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aloga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços adiantados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	120
Pacotes de pós de arroz o melhor que ha a........	320
...albas muito finas para fazer barba a........	5$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores........	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado........	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a........	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a........	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a........	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e........	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a..	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto........	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a...	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades........	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a........	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a........	240
Pacote de papel com 20 quadernos........	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel fino muito superior a........	2$800

Farinha de Santa Catharina

Vende-se boa farinha de Santa Catharina, onsacada: para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 53.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Colomnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão explicações precisas.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Crus n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

ILEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO

DA

Boa-Vista

N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20

FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençóes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençóes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500 ; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero : na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias d s mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.

O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparttilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim. tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, por elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

Ph.co 2 Rue Castiglione Paris

Deposito : P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchelabyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500 600, 800 e	1$000

Ro- -nte-rheum tico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, e-cr-buto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 35

CEMENTO.

O verdadeiro portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo da Penha n. 12, bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN rua da Cruz n. 18, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 150$000 : na rua do Queimado n. 17, loja.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

HESPANHA.

Dos jornaes de Madrid extrahimos o seguinte sobre o assassinato do general Prim:

O *Imparcial*, no seu primeiro artigo, diz o seguinte:

« Nunca pegamos na penna debaixo de uma impressão tão dolorosa, como aquella em que n'este momento se possuio do nosso animo, nem nunca sentimos uma indignação tão profunda como a que hontem á noute se apoderou de nós quando tivemos conhecimento do feroz assalto dado por uns assassinos á carruagem do presidente do conselho de ministros n'uma das ruas mais publicas de Madrid.

« Se como hespanhoes nos envergonha ter que dar conta de um acto de salvageria inconcebivel n'um povo culto, como politicos sentimos estremecer a nossa alma ao pensar que aquelles infames assassinos poderam talvez acreditar que eram instrumentos de alguma idéa politica.

« Não: o crime, e o crime nas condições com que se commetteu o danoute passada, não tem opinião, nem se abriga debaixo de nenhuma bandeira politica; é a explosão dos mais ferozes instinctos, a manifestação brutal das almas vis que talvez convertem o crime em escala para alcançar funestas celebridades.

« Tudo quanto ha n'este paiz de honrado e digno soltará um grito de indignação, e de anathema quando conhecer o assassinato frustrado na pessoa do general Prim, e tambem não haverá ninguem, que nutra no seu peito o sentimento de justiça, que não contribua para a averiguação dos factos, e apprehensão dos assassinos, se a casualidade deparar algum indicio, algum dado, alguma prova; porque, se o cidadão é sempre obrigado a prestar toda a classe de auxilio a recta administração da justiça, nos crimes como o de hontem á noute, dirigidos no proprio coração da cidade contra a pessoa do seu primeiro governante, a acção é duplamente publica, e o desaggravo indispensavel e imperioso.

Confiamos em Deus e na sua justiça que os assassinos serão colhidos, e que o crime não ficará impune. Esperamos tambem que os criminosos não verão cumpridos os seus ferozes propositos de assassinato, embora tenham resultado feridas graves ao bravo general e a um dos seus ajudantes.

« Os ferimentos de um e outro não são mortaes, segundo dizem os medicos, e não devemos acreditar que a situação dos pacientes seja mais grave do que hontem a noute se apresentava.»

« Agora leiam os nossos leitores os seguintes pormenores do facto, que podemos obter até hora mui avançada da madrugada, e ainda que nos não é dado assegurar a sua completa exactidão, consideramo-los como os mais aproximados da verdade:

« O presidente do conselho de ministros sahio á noute ás sete horas e meia do congresso, dirigindo-se na sua carruagem para o ministerio da guerra, acompanhado dos ajudantes o Sr. Nandin e Moya.

« Quando chegou a rua do Turco, encontrou duas carruagens paradas no fim da mesma rua desembocando já na de Alcalá

A carruagem do general teve que parar diante d'aquelle pejamento, que parecia casual, e para ver em que consistia a demora, appareceu á portinhola o seu ajudante o Sr. Moya que ia do lado da vidraça; emquanto que o general Prim, e o Sr. Fernandes Nandin occupavam o logar principal.

« O Sr. Moya vio tres homens, vestidos de blusas, que apontavam com carabinas, e não teve tempo para dizer mais do que, «abaixe-se, meu general, que nos fazem fogo!»

« Immediatamente depois soaram tres detonações pelo lado esquerdo, e algumas outras pelo direito, as quaes tiveram logar quasi dentro da carruagem, de modo que o general Prim tem os grãos da polvora cravados na cara.

« O cocheiro, quando notou o que se passava, começou a insultar, e a dar chicotadas nos assassinos; castigou os cavallos e estes partiram bruscamente, atropellando as duas carruagens, que quasi na rua de Alcalá, obstruiam intencionalmente a do Turco.

« Apenas tinha desapparecido o perigo, e quando a carruagem do general se dirigia para o ministerio da guerra, o ajudante o Sr. Moya perguntou ao seu chefe se tinha alguma novidade, e este respondeu que se sentia *ferido* na mão direita e no hombro esquerdo.

« A distancia da rua do Turco ao ministerio da guerra é curta. Uma vez chegados alli, apearam-se todos da carruagem, primeiro o ajudante Nandin, depois o general e atraz deste o ajudante o Sr. Moya. Subiram ás habitações, e vio-se que o presidente do conselho tinha uma ferida de consideração na mão esquerda, e a consequencia da qual foi necessario amputar lhe immediatamente a primeira falange do dedo annelar da mão direita, e um pedaço de metralha no hombro esquerdo. E dizemos pedaço de metralha, porque se sabe que lhe dispararam alguns trabucos, um dos quaes lhe descarregou oito balas no hombro esquerdo.

O general Prim subio com grande vivacidade a escada do ministerio, appoiando-se no corrimão com a mão direita ferida, e deixando impressas alli algumas manchas de sangue.

« Quando se encontrou com sua esposa, disse sem affectação que estava ligeiramente ferido. Foram immediatamente procurar-se facultativos; o primeiro que concorreu foi o doutor Vicente, o qual lhe pensou as feridas do hombro; depois foi o medico o Sr. Losada, que lhe fez uma cura mais radical, tendo-se-lhe extrahido ate ás duas horas da madrugada sete balas do hombro. O general tem a cara ensanguentada, e provavelmente terá que amputar se lhe o dedo index da mão direita, na qual levava a bengala.

Os tiros fizeram-se em ambos os angulos da rua do Turco, ou para melhor dizer, quasi da rua de Alcalá. Uma das carruagens que obstruiam a passagem foi lançada por terra pela do presidente do conselho.

« O ajudante o Sr. Moya, depois de deixar o seu chefe ao lado de sua esposa, encontrou-se com o Sr. Nandin na ante sala; perguntou-lhe que tinha, e este lhe indicou a mão direita, envolta n'um lenço, completamente destruida. Sobreveio em acto seguido uma abundante hemorrhagia, e o Sr. Nandin foi conduzido á casa de soccorro da rua de Fuencarral, na qual se encontra ainda. Alli fez-se-lhe o primeiro curativo, e hoje ás dez horas da manhãa deve haver junta de medicos para ver se se lhe deve ou não cortar a mão.

« Nada mais se sabe positivamente. Com um fundamento de verdade, que não nos atrevemos a garantir, assegura-se que os assassinos tinham cavallos apparelhados no Prado; que apenas consummaram o crime deitaram a correr para onde elles estavam dos quaes se apoderaram, partindo a todo o galope não sabemos para onde. Tambem sem garantirmos a noticia, ouvimos hontem á noute, que uma patrulha de veteranos, que estava de guarda na rua da Celeides, conheceu o attentado no acto de commetter-se, mas não pôde apprehender os assassinos, por isso que montaram em cavallos que os esperavam no Prado, e fugiram precipitadamente.»

Lemos na *Iberia*, o seguinte:

« Os miseraveis assassinos que hontem á noute attentaram contra a vida do homem eminente que se achava á frente do governo, não só feriram o general Prim, mas feriram com elle a liberdade da patria.

« A opinião publica reclamava hontem á noute medidas energicas por parte do governo para castigar, severa e exemplarmente, os autores e complices do crime, e para prevenir outros successos de igual indole, que possam commetter pessoas fanatisadas por predicas insensatas, e animadas talvez nos seus miseraveis intentos pela mais monstruosa, a mais injustificada, e a mais immoral das collisões. Se o governo não renuncia ás contemplações, e não procura levantar o principio da autoridade, que tão quebrantado anda pela benevolencia com que tratou os seus ignobeis, liberticidas e vilões inimigos, e a essa gente turbulenta, e de máu viver, que só póde medrar com as perturbações e a anarchia, os patriotas verdadeiros concluirão por negar-lhe o seu apoio e o seu concurso, e o governo deixaria um vacuo em volta de si, e o que é ainda peior, em volta tambem da revolução.

« Em Madrid era hontem a noite unanime o sentimento de indignação produzido pelo vilão attentado de que foi victima o que tantos esforços tem feito pela liberdade, e pela ventura da sua patria.

« Os pormenores do attentado commettido contra o general Prim; a opportunidade com que se interpozeram na rua do Turco, as carruagens que, detendo a do presidente do conselho de ministro, facilitaram aos assassinos o meio de desparar os seus trabucos, o que não pôde fazer-se sem que houvesse gente preparada, que desde a sahida das côrtes fizesse avisos opportunos; a presença em Madrid de algumas pessoas suspeitas das provincias, e além disto um sem numero de coincidencias raras, tudo indica que o acontecimento obedecia a um plano preconcebido, e profundamente meditado.

« Acreditamos que as diligencias judiciaes que hontem á noite começaram a instruir-se lançarão luz sufficiente para se descobrirem os autores, complices, e os que occultam o horrivel delicto.

« A' hora em que nós escrevemos não ha ainda preso nenhum assassino. Estes conseguiram escapar, o que não pôde ser lhes difficil, attenta a falta de vigilancia que a actual situação tem exercido; e a nobre confiança que a illustre victima tinha na lealdade de seus actos, e nos elevados sentimentos do heroico povo de Madrid, e que deseja em massa vingar-se da mancha que, sobre elle quizeram arrojar alguns miseraveis.»

Como a *Iberia*, tambem a *Discussion Paiz*, *las Novedades* e todas as demais folhas são unanimes em condemnar o facto: mas nenhuma delles adianta nenhuma circumstancia as que temos já apontado.

Diz-se que ao ajudante de Prim, o Sr. Nandin, tinha sido amputada a mão; o general porém não offerecia perigo, segundo alguns dos mesmos jornaes publicam á ultima hora.

Muitas pessoas de todas as condições tinham procurado a casa do conde de Reus, para se informarem do estado da sua saude.

O capote que vestia o general Prim, tinha doze buracos feitos pelos projectis que recebeu. Na carroagem notavam-se tambem signaes de quinze projectis, além de estarem quebrados os vidros de [illegible] portinholas.

No sitio em que se commetteu o crime que se acha comprehendido entre as casas com os numeros 1 e 3 da rua del Turco, tambem se vêem signaes de tiros. No edificio do lado esquerdo notam-se rastos de balas de espingarda, e na direita sete ou oito buracos que devem ter sido produzidos por balas de oito ou dez adarmes.

Como é natural grande numero de curiosos se dirigio constantemente ao lugar do successo, fazendo os commentarios e tirando as deducções que o mesmo successo se prestava.

O governador civil de Madrid publicou o seguinte bando:

« Povo de Madrid. Habitantes desta provincia. Um attentado horrivel teve lugar ao fecher da noite de hontem.

« Uma quadrilha de assassinos, realisando um plano fria e maduramente preparado, crivaram de balas a carruagem do presidente do conselho de ministros, ferindo a elle, e a um dos dois ajudantes que o acompanhavam.

« Necessitará commentarios tão barbaro crime?

« Não; o que é preciso, o que pede á honra d'este povo, o que exige o sentimento hespanhol, é que emquanto a justiça procura o braço que fere, e a vontade que póde ter-lhe dado impulso e dirigi-lo, vós, os homens honrados, tomeis conhecimento d'este facto inaudito, e vos previnaes contra os que, prégando idéas politicas que não professam, procuram, preparam, ou deixam fazer, como meio de realisar o que não crêem, o assassinato, o terror e a subversão completa de todos os principios em que se baseia a ordem social.

« No meu primeiro bando, offereci vos ter em todos os meus actos a lei por unico norte. N'este quero dar-vos a segurança de que a lei ha de cumprir-se, e de que a ordem social se ha de salvar.

« Madrid, 28 de dezembro de 1860.— O governador civil, *Ignacio Rojo Arias.*»

Depois do conselho de ministros a que presidio o regente, nomeou este a D. João Baptista Topete para ministro d'estado, encarregando-o interinamente da presidencia do conselho de ministros, e do ministerio da guerra. Foi tambem nomeado para ministro do ultramar, o Sr. D. Adelardo Lopes Ayala, deputado ás côrtes. Estas nomeações já eram conhecidas pelo telegrapho; no entretanto fallamos novamente d'ellas, para mostrar como os novos membros do governo se apresentaram perante a camara que estava a ponto de terminar os seus trabalhos.

No dia 28 a sessão das côrtes abrio-se ás quatro horas da tarde, e depois de se lerem os decretos do regente que nomeiam o Sr. Topete e o Sr. Ayala, o novo presidente do conselho expressou se n'estes termos:

« Senhores deputados: Não ha ainda cinco dias, que eu dos bancos da opposição dizia ao meu paiz o que leal e nobremente julgava, segundo as circumstancias do mesmo paiz, e a minha situação especialissima me impunha.

« Venho hoje, senhores, explicar a causa porque me acho transitoriamente n'este lugar.

« A causa todos vós a explicareis. Um grave attentado, um crime horroroso se commetteu hontem. Quando sube que o meu illustre amigo o general Prim tinha sido objecto d'esse attentado, eu, senhores, senti ferida a revolução, senti ferida a liberdade da minha patria, senti ferida a honra nacional; e ao ver ferida essa revolução, eu, que tão orgulhosamente arvorei a sua bandeira, venho hoje levontar-me n'este banco e abraçar-me a ella com mais enthusiasmo do que nunca, (bem, muito bem). Quando sube d'esse attentado, fui a casa do Sr. presidente do conselho; e vejo do ensanguentado o corpo de um dos homens mais eminentes da revolução, a quem eu tinha dado acolhimento na ponte de Saragoça; quando ouvi a voz de S. A. o regente, que me estendia a mão para afiançar o principio da revolução, eu não pude deixar de attender afinal as supplicas que se me faziam em momentos de afflicção, e para attender a circumstancias gravissimas.

« Eu, senhores, pertenço ao meu paiz; pertenço á minha patria, segundo tenho cem vezes proclamado aqui, venho pois aqui cumprir um dever de honra. Mas este lugar em que me encontro n'estes momentos não me revela de nenhuma das resoluções que anteriormente tomei; não me faz abdicar de nenhuma das minhas crenças, sympathias e propositos.

« Sigo o mesmo pensamento; mas aqui tenho um mandato como homem da revolução, e como homem que pertenço ao meu paiz; e venho sustentar n'este posto o voto legal da camara constituinte (applausos.)

« Eu que continuo a ter as mesmas convicções que antes tinha, a respeito da escolha do monarcha, digo-vos que venho aqui fazer cumprir a vontade da camara. Irei portanto ao encontro do monarcha que haveis escolhido (applausos.)

« Apezar de lhe não ter dado o meu voto, asseguro-vos que o meu peito será o seu escudo, e até que elle escolha a pessoa que deve vir para este lugar formar o governo, exerando-o pela primeira vez a sua prerogativa, pela sua vida vos respondo eu com a minha vida (applausos.)

« Por esta mesma razão tendes, senhores, aqui o Sr, Ayala. A Providencia resolveu, como se vê nos seus imprescrutaveis designos, que os Srs. Ayala e Sagasta tenham de estar a meu lado nos momentos solemnes da revolução. Estas estas palavras, venho declarar á camara o que entendemos: venho aqui defender a revolução, a liberdade, e a sociedade compromettidas (applausos). Conhecemos perfeitamente as circumstancias; e no breve periodo durante o qual eu puder permanecer n'este posto, asseguro-vos que defenderemos com decisão, os grandes interesses que nos estão confiados.

Mas este governo carece que vós o robusteceis, que nos alenteis com o vosso poderoso auxilio. Necessitamos, ante a gravidade das circumstancias, que nos concedaes a applicação do art. 1° da lei de ordem publica, para fazer desta lei o uso que os acontecimentos traçarem aos depositarios do poder publico, interessados além disso, e interessados firmemente, em sustentar a liberdade e os interesses sociaes do paiz com a garantia do direito, com o concurso da camara, e com o respeito da constituição.

« Que mais poderia eu dizer? Só uma cousa. Atrevo-me a fazer um pedido á camara, pedido que julgo será attendido com benevolencia em toda ella. Peço vos, Srs. deputados, a votação definitiva das leis que estão discutidas, e tambem vos peço encarecidámente, que discutaes e voteis todas as que nos fazem falta para governar nestes dias.

« Dir-vos-hei uma palavra mais, porque não quero enfraquecer as que tenho dito, e as que quizera que estivessem na ultima das circumstancias. Torno a repetir que vimos defender os mais caros interesses da sociedade; e emquanto á minha pessoa, por muito que conheça o critico das circumstancias, julgo que ellas me não farão desviar dos sentimentos que recentemente e em differentes occasiões tenho manifestado.

« Não duvido, senhores, pela liberdade; penso que todos a salvaremos, se esquecermos por um momento pequenas divergencias; se nos esquecermos todos, todos, de nossas aspirações particulares, não nos recordando senão da nossa querida patria, dessa Hespanha que eu tanto amo, e que quizera conseguir legar a meus filhos illustrada com a liberdade, que é a fonte da verdadeira grandeza dos povos. (Applausos). »

Os differentes oradores, que fallaram nesta sessão, todos reprovaram o attentado. O Sr. Figueras declarou que, escolhido pelos seus collegas, protestava, em nome da minoria republicana, e em nome da moralidade, contra o que succedêra. Mas disse tambem naquella occasião que a minoria republicana sustentava bem alto a sua bandeira para combater o governo que pisava a constituição.

Tendo o Sr. Vinader feito uma declaração analoga, assacando ás idéas liberaes o que tinha succedido, o presidente do conselho, o Sr. Topete, disse o seguinte:

« O governo ouvio com a maior gratidão as palavras que sahiram dos labios do meu particular amigo o Sr. Figueras.

« Não podia deixar de acreditar a assembléa que a opposição republicana viesse aqui protestar contra o horrendo crime que todos deploramos. Campo legal e amplo temos dado na constituição para que todas as aspirações tenham o seu desenvolvimento natural. Usai, usai delle bem, senhores, que estaes na frente.

« O que disse o Sr. Vinader é muito natural, debaixo do ponto de vista de S. S.; eu assim o julgo, e estou desde já conforme em que todo o crime é deploravel, e digno de reprovação.

« Com respeito ás palavras proferidas pelo meu amigo o Sr. marquez de la Vega de Armijo, só direi uma cousa; eu sabia que daquelles bancos não podiam sahir outras palavras; sabia que todos os que tinhamos uma opinião leal, nobre e franca; a maioria desta camara acreditou outra cousa, e é preciso acatar essa vontade.

« Mas convençam-se todos os Srs. deputados de que a crença que tinhamos era uma crença nobre e leal, e tinhamos fixado a vista n'um principe que estou certo de que se aqui estivesse, teria observado identica conducta á que eu me impuz. »

Observaremos que o marquez de la Vega de Armijo, faz parte do grupo que votou no duque de Montpensier, e foi elle que fez em nome do partido declaração identica á que havia feito o actual presidente do conselho, quando notou que respeitaria o voto da camara, especialmente na grave situação de Hespanha.

O ministro da governação apresentou um projecto para a suspensão das garantias, cuja urgencia foi depois pedida pelo presidente do conselho.

A's seis horas e meia suspendeu-se a sessão, para que désse o seu parecer a commissão nomeada para o dar sobre aquelle projecto.

O parecer foi dado na mesma noite, no sentido do pedido do governo, e devia entrar em discussão na manhãa seguinte.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.—*Trabalho e festas.—Origem das festas.—As invasões da idolatria.—As festas hebraicas.—As festas christãas.—As distracções e prazeres innocentes que acompanham as festas.—As festas da actualidade.—A bandeira da Senhora da Saúde do Poço.—As novenas do Poço.—A reunião do club do Monteiro.—A companhia dramatica do pavilhão Santa Isabel.—Alguns artistas da companhia de zarzuela macacal.*

A lei do trabalho é uma lei geral, á que todos nos achamos sujeitos na terra.

A conservação da saúde exige que os nossos trabalhos não sejam continuados e que tenhamos algum tempo de repouso nos nossos penosos labores.

O homem, creado por Deus e conservado pela sua immensa bondade, deve á esse Ente superior e bom um culto interior.

Essa adoração em espirito se manifesta forçosamente por signaes sensiveis; mas o culto exterior, e consequentemente o culto interior, deixariam de existir se cessasse o culto publico. D'ahi vem que em toda a parte e em todos os tempos os homens se tenham reunido para em commum exercerem deveres religiosos.

O *Genesis* nos ensina que Deus no começo do mundo ordenou que, em memoria da creação, fosse santificado o setimo dia de cada semana, isto é, que fosse esse dia dedicado ao repouso e ao culto divino.

A historia profana nos diz que quasi todos os povos antigos tinham por costume reunir-se nas occasiões de *neomenia*, com o fim de exercerem praticas religiosas em commum.

Os livros santos e os monumentos historicos guardam silencio sobre as festas que os primeiros homens e os patriarchas devem ter celebrado em honra do Deus verdadeiro, antes da invasão da idolatria.

Mas é incontestavel que nas festas primitivas o homem enlevava-se na contemplação das maravilhas que povoam os céos, e que, remontando-se até o supremo autor dessas maravilhas, rendia-lhe um culto de amor, que era come que a santificação dos trabalhos agricolas.

A pureza dessas festas foi-se alterando á medida que a idolatria foi fazendo progresso e conquistando proselytos, até que por fim desappareceu quando a idolatria innundou todo o genero humano.

Os astros passaram então á ser deuses e não mais attestaram a gloria do Todo Poderoso. Os productos da terra não foram mais considerados como bens outhorgados por um Deus unico; cada especie de producto foi recebido como um dom de uma divindade especial.

A imaginação tinha succumbido ante a idéa de um Deus immenso e infinito, e as diversas partes da natureza foram divinisadas.

A poesia deu nomes especiaes á essas divindades imaginarias, creou-lhes genealogias e attribuio-lhes acções ás vezes generosas, mas ordinariamente criminosas.

As festas do paganismo tiveram por fim honrar esses deuses e relembrar seus feitos; mas não se limitavam á isso só. Ellas tambem eram feitas em honra dos heróes, dos legisladores, dos inventores de artes uteis, dos grandes homens que bem mereciam da patria, e das almas dos mortos.

A revelação de Moysés foi, de alguma sorte, um protesto contra a idolatria e uma barreira posta ao erro universal.

O legislador do povo hebreu lembrou-lhe a obrigação primitiva de santificar o setimo dia da semana em memoria da creação, e, para melhor innocular-lhe no espirito esse dogma, elle perpetuou-lhe a lembrança por festas especiaes que eram celebradas de 7 em 7 annos e em periodos de 49 annos.

Mas as tres festas mais solemnes estabelecidas por Moysés em nome do Deus verdadeiro, embora fossem dedicadas á relembrar os milagres feitos em prol do povo judeu, tinham uma certa relação com os trabalhos agricolas e como que eram a sua santificação.

A *festa de paschoa*, que lembrava a sahida do Egypto e o livramento dos filhos dos Hebreus, era tambem chamada a *solemnidade dos fructos novos*, e era celebrada na primavera.

A *festa das pentecostes*, que lembrava a publicação da lei sobre o Sinai, tinha tambem o nome de *solemnidade da seifa* e era celebrada no estio.

A *festa dos tabernaculos*, que lembrava o tempo da peregrinação dos Hebreus nos desertos, tinha finalmente o nome de *solemnidade da colheita*, e era celebrada no outomno.

A revelação christãa nos mostra Deus antes como salvador e santificador do genero humano, do que como autor e conservador da natureza.

Este espirito domina em todas as solemnidades da nova lei, e foi elle que determinou a substituição do *sabbado* pelo *domingo* para o repouso e a pratica dos actos religiosos, porque, ao passo que o sabbado lembrava a creação na ordem physica, o domingo lembra a regeneração espiritual dos homens consummada pela ressurreição de Jesus Christo.

As principaes festas do christianismo são monumentos que conservam a memoria dos factos em que repousa a religião christãa.

No catholicismo as festas são instituidas para avivar-nos a lembrança de certos christãos que não vivem mais sobre a terra e que gosam das bemaventuranças celestes.

Um fim altamente moral presidio á esta instituição.

A igreja em suas festas apresenta-nos esses christãos como dignos de serem imitados e credores de nossas honras, visto serem elles almas realmente generosas, que offereceram á Deus, aos anjos e ao mundo um espectaculo verdadeiramente imponente, pela vivacidade da sua fé, pela austeridade da sua penitencia, pela grandeza da sua caridade e pela pratica constante e heroica de todas as virtudes prescriptas no Evangelho

As festas recommendadas pela igreja romana tem por objecto a rememoração de algum mysterio ou a honorificação de algum santo.

A piedosa assistencia ao sacrificio da missa é o unico acto religioso formalmente prescripto pela igreja para santificar os dias consagrados á Deus; mas, para obrar de accordo com o espirito que presidio á instituição das festas, é preciso, nesses dias solemnes, assistir ás ceremonias do culto, occupar-se com pensamentos santificados, reflectir sobre os deveres do homem, praticar boas obras e ler ou ouvir as sabias lições que sob todos os pontos nos dá o Evangelho, a sublime lei de amor, que nos ensinou Jesus Christo.

E' nesse ponto que muita gente pecca, indo as festas catholicas sem aquelle meigo espirito de compunção tão necessario para a assistencia dos actos religiosos.

Sob o ponto de vista politico, as festas produzem effeitos muito salutares, porque ellas servem para ligar os homens entre si, porque lhes offerecem um repouso necessario, e porque fazem desapparecer momentaneamente as desigualdades sociaes.

As festas christãas favorecem e desenvolvem o sentimento religioso e determinam a pratica dos deveres moraes.

Nos dias de festa os povos não devem porém ser abandonados á si mesmo.

A's festas religiosas sempre andam annexadas algumas distracções, alguns divertimentos innocentes em sua essencia, mas que, pelo caracter do povo, entre o qual elles se dão, podem tornar-se uma fonte de desordens, como não raro succede entre nós.

D'ahi nasce a necessidade de uma sabia policia para bem dirigir os cidadãos nos seus divertimentos, de fórma que esses accessorios das festas não deixem de contribuir para a formação da moral que as festas determinam.

A magestade do culto catholico e os preceitos religiosos, são incontestavelmente a fonte de actracção dos fieis para as igrejas; mas não raro vemos que grande copia dos cidadãos que concorre ás festas religiosas é alli levada com outros fins, que todavia tem um certo alcance moral e civilisador.

Entre todos os povos ha epochas sempre apropriadas ás festas.

Para nós essas epochas estão destribuidas de uma certa forma no correr do anno civil, e ellas se succedem com mais ou menos longo interva-lo.

Actualmente estamos atravessando um dos periodos annuos em que as festas mais abundam. Por isso vemo-las succederem-se rapidamente umas ás outras, e accumularem-se n'um mesmo dia diversas festas, que attrahem concurrencia immensa, dividindo a publica attenção para as diversas localidades e igrejas onde ellas tem lugar.

Domingo ultimo houveram festas na estrada de João de Barros, em Olinda, na Varzea, no Campo Grande e no Recife.

Em todas ellas estive e á todas ellas concorreu immensa quantidade de cidadãos de todas as classes e gerarchias sociaes, confundindo-se misturando-se e fraternisando, quer nas praticas religiosas, quer no goso dos prazeres que seguem de perto essas festas.

Mas em todas ellas observei que, se o espirito religioso guiou para os templos muitos fieis, tambem para alli foi muita gente levada pelo unico amor aos divertimentos e prazeres e por uma curiosidade toda profana.

E' sem duvida desse espirito pouco religioso que provem as desavenças e disturbios que ordinariamente são vistos nas proximidades das igrejas, onde a moral ás vezes degrada-se bastante.

E' força porém confessar que a origem disto está na falta de educação do povo, falta em que tem incorrido a maioria d'aquelles á quem corre o dever de prover as necessidades do espirito dos cidadãos.

.*.

Disse que houveram varias festas no domingo ultimo, e disse uma verdade, affirmando tambem que estive em todas.

Mas para que referir o que nellas se passou?

Já tenho referido n'outras occasiões o que são essas festas. Todas ellas se assemelham mais ou menos; portanto fico aqui sobre ellas.

.*.

Segunda feira levantou-se a bandeira de N. S. da Saúde do Poço da Panella.

Foi uma festa explendida, quer pela sumptuosidade do acto religioso em si mesmo, quer pelas distracções offerecidas ao publico por essa occasião.

A concorrencia foi extraordinaria, e os trens da via ferrea de Apipucos trabalharam á bom trabalhar.

A bandeira sahio da matriz conduzida e acompanhada por umas quarenta senhoras, que, munidas de tochas, entoavam uns lindos versos sendo acompanhadas por uma bôa musica.

Depois de hasteada a bandeira, queimou-se um pequeno e mimoso fogo de artificio, dando fim á festa uma bella reunião n'um sumptuoso edificio do Poço, onde dansou-se e brincou-se á *plein cœur*.

A' toda festa assistio uma immensidade de moças,—a mais formosa constelação de estrellas terrenas que tenho visto.

O recinto da igreja esteve cheio de elegantes e piedosas deidades, e não menos concurrencia mereceu o sympathico salão, onde muitos pares voltearam nos ritorneios da *walsa*, da *polka* e da *schotz*, e realçaram as graças de uma bem dansada quadrilha.

Eu podera citar alguma *toillette* das *danseuses* do improvisado baile; mas para que? Deixo-as tranquillas, e me parece que obro com juizo.

.*.

As novenas do Poço tem estado magnificas.

Uma bella voz entôa os versos, a musica da orchestra é excellente; a concurrencia é animadora; e o fogo de artificio, diariamente queimado apóz a festa religiosa, é um grande penhor para a continuação da concurrencia, que tanto alegra e satisfaz a empreza dos trilhos urbanos de Apipucos.

.*.

No sabbado ultimo teve lugar a reunião do Club do Monteiro.

Contra a minha espectativa foi pouco concorrido. Apenas vinte senhoras enchiam os salões.

Mas em compessação a reunião esteve muito animada e desengarrafou-se muito subtil espirito.

Houveram algumas lindas *toillettes*; e sobre tudo lá esteve uma moreninha de faces de rosa, que teve e tem a habilidade de dar volta ao miolo á meia duzia de suspirosos mancebos e á alguns *solteirões* do meu conhecimento.

Mas a menina é linda realmente e...... *per Bacho* é tentadora.

.*.

No sabbado estreou uma companhia dramatica no pavilhão Santa Isabel, onde outr'ora funccionava a companhia de zarzuella hespanhola.

Assisti a essa estréa foguenteada e não me desagradei de alli ter ido. Abstenho-me todavia de emittir juizo por ora; porque desejo ver a companhia mais uma vez.

Os juizos precipitados sobre artistas quasi sempre são prejudiciaes á estes; portanto tenha o leitor um pouco de paciencia, espere por outra occasião, tanto mais quanto o fogo de artificio queimado nessa noite no Campo das Princezas distrahio-me algum tanto a attenção e eu quero ser justo e sincero.

Alguns dos artistas são meus conhecidos; a maioria porém o não é, e pois, sobre ella careço mais estudo e reflexão.

.*.

Finalmente vou dar conta ao leitor do que é a companhia de *zarzuela macacal* que se acha trabalhando n'um primeiro andar da rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado.

Essa companhia tem diversos artistas e é completa no seu genero.

Eis alguns dos seus personagens:

D. Jacintha de las Peras, prima-dona contralto.

D. Minondas Copazio, baixo-buffo.

D. Maximiano de los Facones, baritono de cartello.

D. Arminio Empanturrado, tenor.

Por emquanto são estes os artistas que apresento ao leitor, reservando-me fallar dos outros em occasião azada.

A companhia tem um requissimo repertorio, no qual figuram *zarzuellas* da composição dos seus artistas. Entre estas citarei.—*A vida de uma bohemia*, *Gentilezas de um presidente*, *Carêtas em certo engenho* e *As espertezas de um advogado*, todas de composição da habilissima macaquinha D. Jacintha; *Uma eleição na matriz*, *Cognac e quedas n'um theatro*, *Um filhote da ingratidão* e *Os dois olhos de garôpa*, de composição de D. Minondas; e *O 17 de abril*, *Um roubo de honra*, *Dois tiros e uma facada* e *Os cantinhos de certa escola*, todas da malgerada pena de D. Maximiano de los Facones.

Além dessas ha varias outras zarzuellas mais ou menos chistosas no repertorio de tão *destinctos* artistas.

.*.

D. Jacintha tem uma voz de bom timbre, isto é, tem uma bella garganta para uma corda, e esta mais de uma vez a tem apetecido, quando a macaquinha, destendendo o seu orgão vocal, espadana com o seu canto o veneno que contém no macacal estomago.

Mas esse demoninho tem tanto chiste quando arremeda, faz tanta careta engraçada, sabe dar tanta umbigada gostosa, pinoteia com tanto mimo, e move com tanta arte a *munheca*, que fora uma crueldade ve-la enfileirar-se entre os habitantes d'além mundo!

Por isso faço votos pela sua saude e para que se conserve isenta da febre amarella, que vai dizimando esta cidade.

D. Minondas Copasio é um optimo baixo-buffo. Caracterisa-se perfeitamente e sabe dar tons á expressiva phisionomia por meio da *lacrima cannæ*.

D. Maximiano de los Facones, como já disse, é baritono de cartello.

E' preciso ve-lo e ouvi-lo para admirar o cynismo com que elle expressa o seu canto de tyramno apaixonado na sua zarzuella *Um roubo de honra*.

A paixão apossa-se tanto da sua alma quadrumanica, que o portentoso macaco dilata a pupila e deixa brilhar mil fogos cupidos e amorosos, cujos reflexos lhe incendiam as faces carunchosas e revestem-n'o de uma couraça diabolica.

D. Empanturrado tem boa voz de tenor, e, se não fora a frieza do gesto e as attitudes forçadas que lhe determinam as ossificadas juntas, seria um optimo artista.

Mas mesmo assim agrada ouvi-lo, especialmente quando elle assesta a indefectivel luneta.

.*.

A companhia de zarzuella macacal ultimamente tem cantado a opereta *O pelourinho da honra alheia* no seu grande scenario da rua do Imperador.

Falta-me espaço para me occupar com uma analyse dessa zarzuella. Hei de faze-lo n'outra oportunidade.

Au revoir.

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS